



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFEPT
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano
Campus Guanambi
Zona Rural – Distrito de Ceraíma – Guanambi-BA – CEP 46.430-000
Telefone: (77) 3493-2100 – E-mail: diretor@guanambi.ifbaiano.edu.br
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi>

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Guanambi – BA

2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFEPT
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano
Campus Guanambi
Zona Rural – Distrito de Ceraíma – Guanambi-BA – CEP 46.430-000
Telefone: (77) 3493-2100 – E-mail: diretor@guanambi.ifbaiano.edu.br
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi>

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Forma de Desenvolvimento: Articulada Integrada ao Ensino Médio

Guanambi – BA

2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA INTERINO

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio Viegas Filho

REITOR

Geovane Barbosa do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Camila Lima Santana e Santana

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Virolli Chaves

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alisson Jadavi Pereira da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlindo Santos Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Delfran Batista dos Santos

COORDENADORA GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Francineide Pereira de Jesus

DIRETOR CAMPUS GUANAMBI

Roberto Carlos Santana Lima

DIRETOR ACADÊMICO

Nivaldo Moreira Carvalho

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA PARA INTERNET
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Woquiton Lima Fernandes

NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Woquiton Lima Fernandes – Coordenador

Fábio dos Santos Lima - Representante Docente

Mayana Abreu Pereira - Representante Técnico Pedagógico

Naidson Clayr Ferreira dos Santos - Representante Docente

Nivaldo Moreira Carvalho - Representante Docente

Paula Patrícia Oliveira da Silva - Representante Docente

Reinado Monteiro Cotrim - Representante Docente

Lista de Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CEPLAC	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio
CNE	Conselho Nacional de Educação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
EAFAJT	Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira
EPTNM	Educação Profissional de Nível Médio
FA	Ficha de Avaliação
IFBAIANO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
IFDM	Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
NAP	Núcleo de Assessoramento Pedagógico
NAPEAPEE	Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem Permanência e êxito de Educando
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Índigenas
PAE	Programa de Acompanhamento de Egresso
PAISE	Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPDI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
SINAES	Sistemas Nacional de Avaliação da Educação Superior
TI	Tecnologia da Informação

Lista de Figuras

Figura 1- Municípios que compõem o território do Sertão Produtivo.....	14
Figura 2 – Porcentagem de Entrevistados que responderam a questão 1.....	15
Figura 3 – Porcentagem de Entrevistados em relação a sua opção de curso ofertado pelo IFBaiano.....	16
Figura 4 – Distribuição de interesse.....	16
Figura 5 – Prédio 1 – Estrutura existente em funcionamento.....	147

SUMÁRIO

1. Dados de Identificação	08
2. Apresentação	09
2.1 Caracterização do campus.....	11
3. Justificativa	12
4. Objetivos	18
4.1. Objetivo Geral	18
4.2. Objetivos Específicos	18
5. Perfil do egresso	18
6. Perfil do curso	20
7. Formas de Acesso	21
8. Organização curricular do curso	21
8.1 Estrutura curricular	23
8.2 Metodologia do curso	26
8.3 Matriz curricular	29
9. Programas de componentes curriculares.....	32
10. Projeto Integrador	113
11. Projeto de Conclusão de Curso	115
12. Estágio Supervisionado	115
13. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos Anteriores	117
14. Avaliação	117
14.1 Discente ou do processo de ensino aprendizagem	117
14.2 Curso	119
15. Políticas Institucionais	120
15.1 Programa de Nivelamento	120
15.2 Programa de Monitorias	121
15.3 Programas de Tutoria Acadêmica	121
15.4 Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem Permanência e Êxito do Educando	121
15.5 Programa de Assistência Estudantil	122
15.6 Sistema de Acompanhamento de Egressos	122
15.7 Programa de Apoio a Eventos Artísticos Culturais e Científicos.....	124
15.8 Política de Diversidade e Inclusão	125
15.9 Programa de Pesquisa e Extensão	127
16. Infraestrutura	128
16.1 Biblioteca	131
16.2 Laboratórios	149
16.3 Recursos Didáticos	152
16.4 Sala de Aula	152
16.5 Acessibilidade	152
17. Pessoal docente e técnico administrativo	154
17.1 Pessoal Docente	154
17.2 Pessoal técnico administrativo	157
18. Certificados e Diplomas	160
19. Referências	160



1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO/HABILITAÇÃO	Curso Técnico em Informática para Internet
EIXO TECNOLÓGICO	Informação e Comunicação
FORMA DE DESENVOLVIMENTO	Articulada Integrada ao Ensino Médio
MODALIDADE DE OFERTA	Presencial
PERIODICIDADE DE OFERTA	Anual
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	Diurno
CARGA HORÁRIA TOTAL (com estágio)	3440 horas
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	5 anos
CRIAÇÃO	Autorizado pela Resolução nº 60/2016 do Conselho Superior
NÚMERO DE VAGAS	40
RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO	Projeto aprovado pela Resolução nº 60/2016 CONSUP/IF Baiano, de 17 de outubro de 2016 que ratifica a Resolução nº 42/2016 CONSUP/IF Baiano, que aprovou, “ad referendum”, a Criação do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Campus Guanambi.
LOCAL DA OFERTA	Campus Guanambi
INÍCIO DA OFERTA	2017.1

2 - APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o PPC - Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, ofertado na modalidade presencial da Educação Profissional Técnica, na forma de articulação integrada ao Ensino Médio. Este projeto de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso proposto, atuando como instrumento norteador das ações que permeiam o curso Técnico em Informática para Internet com o objetivo de definir princípios e concepções didático-pedagógicas para organização e funcionamento do respectivo curso conforme legislação vigente.

Este projeto pedagógico de curso está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como no Decreto 5.154/2004, nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e nos documentos normativos institucionais em vigência, como por exemplo:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).
- Projetos Político Pedagógico (PPP).
- Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº. 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação ambiental.
- Lei nº 11.645/2008 e Resolução CNE/CP nº 1/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena.
 - Lei nº. 11.161/2005, dispõe sobre o ensino de língua espanhola.
 - Lei nº. 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes.

- Lei nº. 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica.
- Lei nº. 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, reconhecendo o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.
- Decreto nº. 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CEB nº. 3/2008, que dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE /CEB nº. 1/2009 - Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº. 11.684/2008, que alterou a Lei nº. 9.394/1996, de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB).
- Resolução CNE/CEB nº. 4/2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB nº. 2/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução CNE/CEB nº. 2/2012 – Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº.3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº. 6/2012 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio - CNCT, 2012.
- Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.
- Foram utilizados também como subsídio documentos institucionais do IF Baiano, tais como: Regimento Geral (2012); Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 - 2019); Organização Didática dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (2011); Política da Diversidade e Inclusão (2012) e Política de Assistência Estudantil (2013).

A educação profissional técnica de nível médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica

articulada com a educação Básica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Nesta perspectiva, o curso técnico em Informática para Internet, ao integrar ensino médio e formação técnica, visa propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (CIAVATTA; RAMOS, 2005).

O curso é constituído de regime seriado, sem terminalidade intermediária, com matrícula única para o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e confere o diploma de Técnico em Informática para Internet ao aluno que concluir seus estudos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Ensino Médio, conforme estabelecido do decreto nº 5.154 de 23/07/2004.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), autarquia federal, integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída a partir da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e está vinculado ao Ministério da Educação.

O *Campus* Guanambi, localizado na região Sudoeste do estado da Bahia, na zona rural do distrito de Ceraíma, município de Guanambi, a 14 km de distância da sede, já existia desde 1995 funcionando com larga e exitosa experiência na oferta da educação técnica como Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira (EAFAJT), criada pela Lei nº 8.670 de 30 de junho de 1993.

Com a reestruturação da rede de Educação Profissional e Tecnológica, proposta pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a EAFAJT passou a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano, *Campus* Guanambi Bahia.

Dos cursos de Nível Médio, são ofertados: Técnico em Agroindústria e Técnico em Agropecuária, articulados de forma integrada ao Ensino Médio, além do curso Técnico em Informática correspondente ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Na forma subsequente ao Ensino Médio, existem os

cursos Técnico em Agricultura e Técnico em Zootecnia.

No que se refere à Educação Superior, o *campus* oferta os cursos de Licenciatura em Química, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Agroindústria e Bacharelado em Engenharia Agrônômica. Em nível de pós-graduação, é oferecido o curso de Mestrado Profissional em Produção Vegetal do Semiárido, credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

3 - JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída a partir da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, e consolidada como Instituição, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia e das Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira).

Dentre as suas principais finalidades podemos citar a de oferecer cursos técnicos, tecnológicos e superiores, em articulação com as demandas locais, que contribuam para o desenvolvimento regional. Sua estrutura caracteriza-se por oferecer cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação de caráter pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Guanambi inscreve o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet na forma Integrada, contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no Eixo Tecnológico Informação e Comunicação (BRASIL, 2012).

A Informática é uma área de conhecimento não isolada, que interage e se relaciona em diversas dimensões com praticamente todas as áreas de conhecimento, agindo de forma interdisciplinar e contribuindo com avanços tecnológicos de forma aplicada. Sendo assim, percebe-se um alto índice de empregabilidade dos profissionais da área, com uma demanda elevada por profissionais especializados.

A Tecnologia da Informação (TI) se faz imprescindível nas organizações diversas, seja no comércio, na indústria, na área financeira, na área da saúde, na área do ensino ou na vida privada das pessoas. As soluções tecnológicas por elas geradas automatizam processos e geram vantagens competitivas por meio de análise de cenários, apoio ao processo decisório e definição e implementação de novas estratégias organizacionais ao auxiliar os gestores e trabalhadores na análise de problemas e visualização de soluções para situações complexas.

A Proposta Curricular do curso abrange a construção do conhecimento, de modo a atender tanto às demandas da sociedade, quanto às especificidades do município de Guanambi e toda sua área de influência. Guanambi está inserido no território de identidade Sertão Produtivo. Território que abrange vinte cidades como pode ser visto na Figura 1. Além de atuar como polo regional sendo referência para cidades de outros territórios de identidade a exemplo do território de identidade do Velho Chico e do Sudoeste Baiano. A cidade de Guanambi apresenta um comércio dinâmico e caracterizado pela diversificação de produtos e serviços, possuindo inúmeros estabelecimentos comerciais e unidades industriais. Além de ser apontada atualmente como um polo regional de Saúde e Educação, é referência não apenas a seu território de identidade mas a um grande número de municípios que fazem parte do sudoeste da Bahia e norte de Minas Gerais. A mais recente apuração pelo índice FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) de Desenvolvimento Municipal (IFDM), tendo como ano-base 2013, apontou o município de Guanambi como o que mais se desenvolve atualmente na Bahia, ocupando o primeiro lugar. Como evidência disso, percebe-se, por exemplo, o elevado número de aerogeradores em sua paisagem o que a torna parte do maior parque eólico da América Latina, gerando energia para todo o país; a construção da ferrovia Oeste-Leste passa atualmente pela cidade sob a perspectiva de construção de um futuro porto seco que servirá de transbordo de mercadorias; adutora do São Francisco, ligando a cidade ao rio, construída para resolver antigas crises de abastecimento o que impulsionou a economia local.

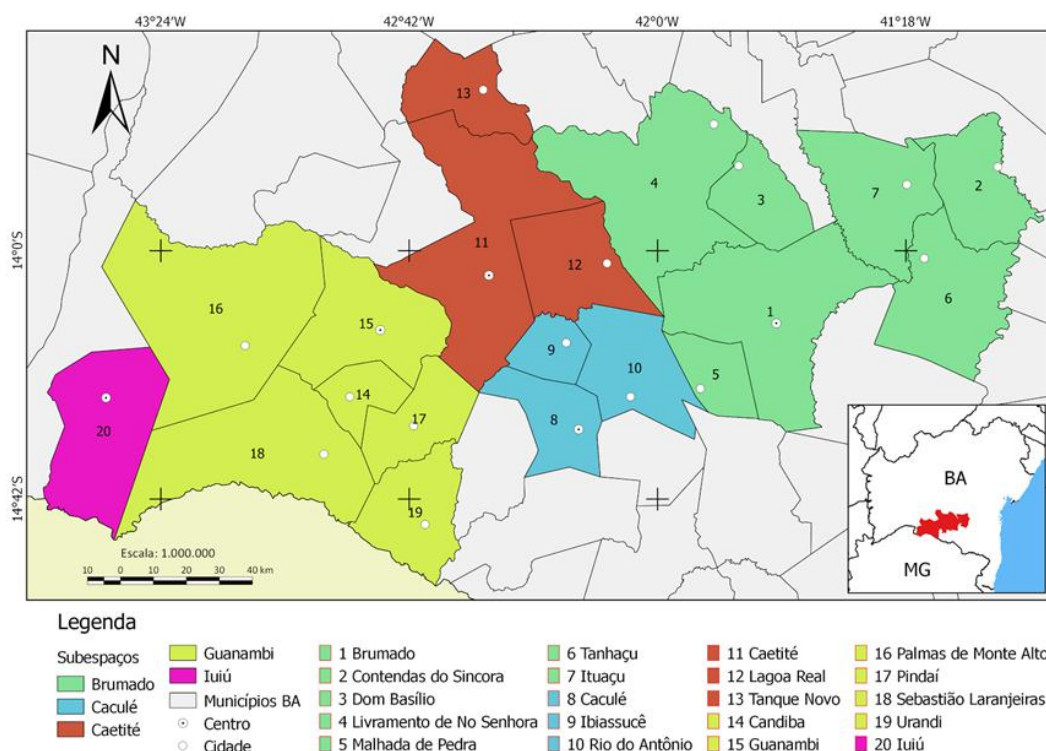


Figura 1 – Municípios que compõem o território Sertão Produtivo

Em uma recente pesquisa, realizada por comissão específica instituída pela Portaria Nº 103/2016 (IFBAIANO, 2016), sobre a ampliação na oferta de cursos técnicos profissionalizantes integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi, realizou-se um estudo sobre o interesse dos alunos concluintes do ensino básico das escolas públicas na cidade. Para a realização deste estudo verificou-se o grau de interesse destes aluno em ingressar no IFBaiano *Campus* Guanambi e qual curso ele teria maior afinidade. Para obter estas informações a comissão elaborou um questionário para ser aplicado nas escolas públicas nas turmas do nono ano do ensino Fundamental.

Para aplicação do questionário foram selecionadas aleatoriamente 6 escolas públicas da sede do município de Guanambi-BA que ofertam o ensino fundamental nos anos finais. As escolas que participaram deste estudo foram José Neves Teixeira, Celito Brito, Josefina Teixeira de Azevedo. Ao total foram entrevistados 267 alunos do nono ano do ensino fundamental. Destes, 79% informaram conhecer o IFBaiano

Campus Guanambi, 17,6% disseram não conhecer e 3,4% não responderam (Figura 2). Em média, 75% dos entrevistados disseram que participariam do processo seletivo do IFBaiano *Campus* Guanambi. Entre os que conhecem o Instituto, 78% irão se inscrever no processo seletivo. Já entre os que desconhecem, a porcentagem de interessados foi de 68%.

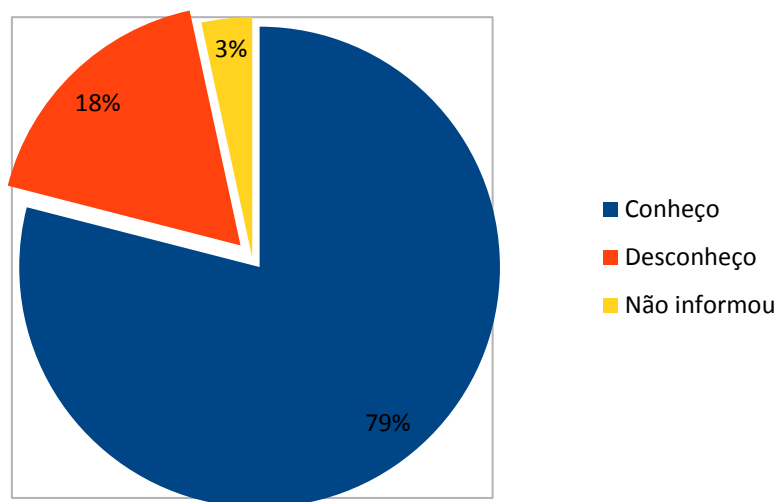


Figura 2 – Porcentagem de entrevistado que responderam a questão 1.

Ao serem questionados sobre os cursos já ofertados pelo IFBaiano, quase 52% dos entrevistados responderam que optariam por fazer o curso de Agroindústria. Enquanto que 38% responderam que desejariam fazer o curso de Agropecuária e cerca de 10% não responderam (Figura 3). Quando dividimos os entrevistados entre os que conhecem e desconhecem o IFBaiano, observa-se que entre os dois grupos o curso de Agroindústria é o mais requerido. Este resultado reflete o que é observado nos processos seletivos realizados pelo IFBaiano, onde a maioria dos alunos da sede do município tendem a preferirem o curso de Agroindústria. E os alunos da zona rural e cidades circunvizinhas tende a optarem por Agropecuária.

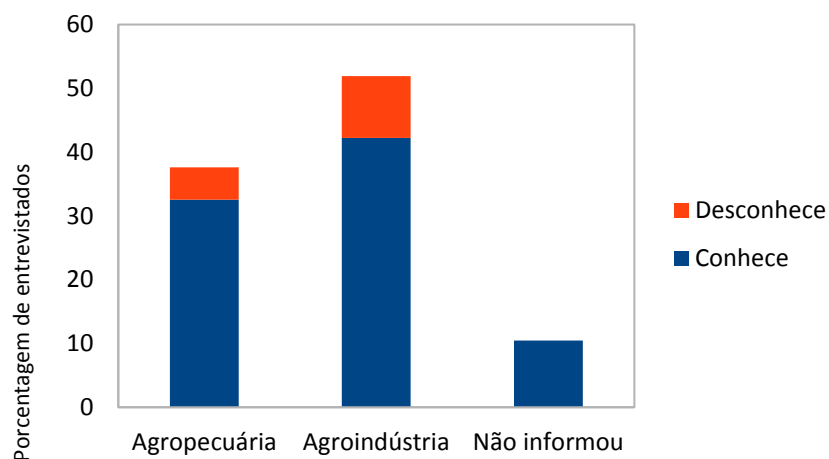


Figura 3 – porcentagem de entrevistados em relação a sua opção de curso ofertado pelo IFBaiano.

Ao incluir o curso integrado em Informática dentre as opções de cursos ofertados pelo IFBaiano, observou-se que 50% dos entrevistados mudaram suas escolhas (Figura 4). Sendo assim, metade dos alunos que optariam por Agropecuária ou Agroindústria iriam se inscrever no processo seletivo na área de Informática. Sobre um olhar geral, 48% dos entrevistados tentariam ingressar no IFBaiano para cursar Informática. E 25% tentariam ingressar em Agroindústria. Já Agropecuária ficaria com 21% dos interessados.

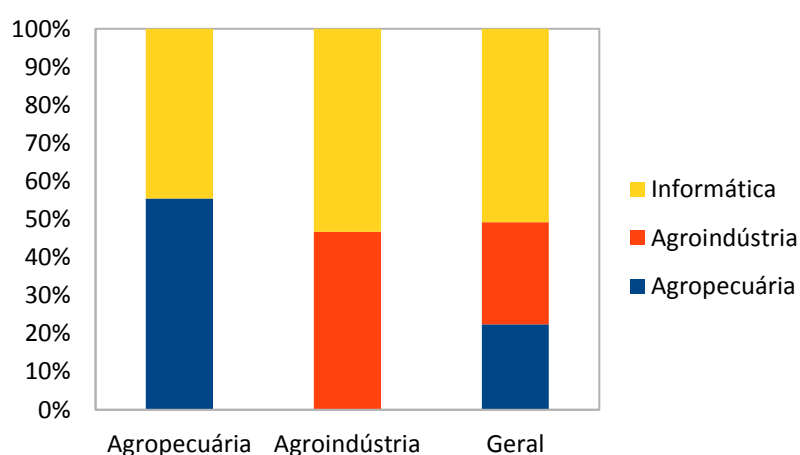


Figura 4 – Distribuição de interesse entre os cursos já ofertados e o curso pretendido a ser ofertado.

Com este estudo de demanda conclui-se que grande parte do público alvo do IFBaiano conhece e tem interesse em pleitear uma vaga nos cursos profissionalizantes integrados ao ensino médio. Outra conclusão é que com a inclusão de um curso na área de informática, grande parte das inscrições (zona urbana) seriam destinadas a este curso, o que pode ser benéfico no que tange o perfil para os cursos, visto que a maioria dos candidatos tendem a procurar aquele de seu interesse e afinidades.

Desta forma, esta comissão entende que é viável a criação de um curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio, tendo grande chance de ser o curso de maior concorrência no *Campus* Guanambi.

Segundo o Parecer CNE/CEB nº16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico:

O cidadão que busca uma oportunidade de se qualificar por meio de um curso técnico está, na realidade, em busca do conhecimento para a vida produtiva. Esse conhecimento deve se alicerçar em sólida educação básica que prepare o cidadão para o trabalho com competências mais abrangentes e mais adequadas às demandas de um mercado de trabalho em constante mutação (BRASIL, 1999, p. 18).

Os cursos da educação profissional oferecidos pelo IF Baiano, *Campus* Guanambi, propõem uma formação que articula educação e trabalho, como princípios fundamentais para a efetivação da cidadania bem como do desenvolvimento social e humano. Nessa perspectiva, a oferta do curso técnico em informática para internet em consonância com as demandas contemporâneas da comunidade no que se refere à área de Tecnologia, propõe-se a democratizar o saber informatizado, proporcionando ao cidadão, oportunidade de se qualificar nesta área, que no contexto atual, configura-se como elemento imprescindível ao desenvolvimento de uma sociedade.

4 - OBJETIVOS

4.1 - OBJETIVO GERAL

Formar profissionais Técnicos em Informática de Nível Médio oferecendo conhecimentos socioambientais, humanísticos, instrumentais, científicos e tecnológicos para desenvolver competências e habilidades específicas, que possam atuar e intervir na vida política, social e na cadeia dos processos socioprodutivos locais, regionais e nacionais, com visão global e sistêmica dos aspectos gerenciais, tecnológicos, ambientais e socioeconômicos das atividades na área de Informática.

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, de forma respeitosa e solidária.
- Formar profissionais que atuem sob diferentes condições de trabalho tomando decisões de forma responsável, para contornar os problemas e enfrentar situações imprevistas.
- Oportunizar o desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e inovação.

5 - PERFIL DO EGRESSO

O profissional concluinte do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio oferecido pelo IF Baiano *Campus* Guanambi, deve apresentar um perfil que o habilite desenvolver sistemas para Web; aplicar critérios

de ergonomia, usabilidade e acessibilidade; utilizar ferramentas de auxílio no desenvolvimento das aplicações; desenvolver e realizar a manutenção de sites e portais na internet e na intranet.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;

- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos de linguagens de programação e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;

- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;

- Desenvolver aplicações para Internet;

- Aplicar princípios e técnicas de *design* na criação de interfaces;

- Estruturar documentos da Internet usando a linguagem HTML;

- Formatar a apresentação de documentos da Internet utilizando folhas de estilo;

- Estruturar documentos da Internet para facilitar a localização de informações;

- Aplicar os conceitos de usabilidade e acessibilidade de interfaces de usuário;

- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;

- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;

- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe;

- Posicionar-se critica e eticamente frente às inovações tecnológicas,

avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão orientadas durante o itinerário do curso no âmbito da informática.

6 - PERFIL DO CURSO

O curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, destina-se a pessoas que concluíram o nono ano do Ensino Fundamental e que procuram formação técnica associada à formação de nível médio. Com uma duração mínima de 3 (três) anos, cursada em período integral diurno, articulando componentes do Ensino Médio aos de formação técnica, perfaz uma carga horária total integrada em 3440 horas. Em sua execução, busca-se a integração de conhecimentos propedêuticos e técnicos à prática profissional. Quanto à sua abordagem formativa, este curso, se caracteriza por oferecer uma consistente formação geral em aspectos sociais, científicos, políticos e culturais, associado a uma preparação técnica específica que engloba temas relacionados à área Profissional de Informática para Internet.

Como possibilidades de atuação profissional, mediante este perfil formativo, em conformidade com o catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (BRASIL, 2014), pode-se destacar a realização de atividades especializadas em ambientes relacionados ao desenvolvimento de *sites* para internet; indústrias em geral; empresas comerciais; empresas de consultoria, telecomunicações, automação industrial, prestação de serviços, desenvolvimento de software; centros de pesquisa em diversas áreas, escolas e universidades, agências de publicidade e propaganda e atividades de desenvolvimento de sistemas.

O curso Técnico em Informática é organizado em regime seriado anual, com 1ª, 2ª e 3ª séries, sendo o conjunto de disciplinas estruturado de forma a possibilitar o desenvolvimento de atividades teórico-práticas e de atividades diversificadas, observando-se as condições necessárias à aprendizagem. Com funcionamento em tempo integral nos turnos matutino e vespertino, seu currículo é estruturado de forma que seja atendida a formação geral do educando, preparando-o para além do exercício da profissão de Técnico em Informática para Internet, formando-o como pessoa capaz de desenvolver habilidades e competências necessárias à integração

na sociedade tanto para continuação dos estudos, quanto para o mundo do trabalho.

7 - FORMAS DE ACESSO

Para o ingresso ao curso Técnico em Informática para Internet é necessário que se tenha concluído o Ensino Fundamental e seja aprovado em processo seletivo anual aberto ao público, regido por edital específico.

O processo seletivo ocorre por meio de três sistemas de vagas: ampla concorrência, cotas para estudantes oriundos de escolas públicas e cotas para pessoas com necessidades educacionais específicas. Dessa maneira, são ofertadas 40 vagas anuais.

Outra forma de ingresso é mediante transferência interna, externa ou *ex-offício* desde que estejam em conformidade com a Organização Didática da EPTNM vigente e legislação específica. A transferência interna ocorre entre os *Campi*, no âmbito do IF Baiano e a transferência externa, surge de outra instituição pública da EPTNM para o IF Baiano, considerando a existência de vagas residuais, publicadas em Edital específico. A transferência *ex-offício* decorre da transferência de servidores públicos federais, civis ou militares, ou seu dependente estudante, na forma da lei, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe um dos *Campi* do IFBaiano, conforme legislação em vigor. O curso poderá outras formas de ingresso previstas nas normas institucionais vigentes.

8 - ORGANIZAÇÕES CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Informática para Internet na modalidade de Educação Profissional, na forma Integrada ao Ensino Médio, ofertado pelo *Campus* Guanambi, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com intuito de atender aos aspectos legais, a saber: nº Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei nº a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, a Lei nº 11 645/08, Lei nº 11 788/08 e normativas correlatas, Resolução CEB/CNE nº3, de 9 de julho de 2008, Lei nº 11 1161/05, Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, Lei nº 11 947/09, Lei nº 10741/03, Lei nº 9

795/99, Lei nº 9 503/97, Decreto nº 7037/2009, Resolução CEB/CNE nº 2, de 30 de janeiro de 2010, Resolução CEB/CNE nº 6, de 20 de setembro de 2012, Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Político Pedagógico Institucional, dentre outras legislações vigentes, bem como de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o referido curso compreende o currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFBaiano.

O planejamento de cada componente curricular está alicerçado em princípios fundamentais como a ética profissional, cooperativismo, associativismo, empreendedorismo, sustentabilidade ambiental, à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ao respeito à diversidade cultural, etnorracial, de gênero, geracional e classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir ao(à) discente da Educação Profissional de Nível Médio (EPTNM) do IFBaiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este(a) está inserido(a), bem como a pensar, propor e conhecer inovações tecnológicas, que possibilitem a promoção de novos saberes.

No que tange ao processo de ensino-aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas, nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico que se concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas, oficinas, aulas práticas, aula de campo, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos

científico-tecnológicos, dentre outros, pelos quais o(a) discente pensa, reflete e age a partir de situações-problema (BRASIL, 2000, p.12).

A flexibilização da estrutura curricular é o esteio da práxis pedagógica e da integração do currículo, pois propicia diálogo constante entre os componentes curriculares do núcleo estruturante, do eixo diversificado e núcleo tecnológico, via Projeto Integrador, via atividades interdisciplinares, via interação com a comunidade, aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações.

O itinerário formativo do(a) discente pressupõe a articulação entre os conhecimentos estudados, a prática em sala de aula e laboratórios, de forma que o(a) estudante adquira as competências necessárias à sua atuação como Técnico em Informática para Internet.

8.1 - ESTRUTURA CURRICULAR

Os conteúdos dos componentes curriculares orientam o percurso formativo dos(as) educandos(as) e atuam como elementos propulsores das competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas na formação técnico-profissional. O planejamento de cada componente curricular adota os seguintes princípios: a) desenvolvimento da metacognição enquanto capacidade de compreender e de gerir a própria aprendizagem e o desenvolvimento de atividades acadêmicas, da autonomia e da proatividade; b) relação dialógica com a sociedade, articulando o saber acadêmico e o popular, possibilitando a construção de novos conhecimentos e ainda o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais; c) contextualização dos componentes curriculares, explicitando a importância das teorias, procedimentos, técnicas e/ou instrumentos em articulação com temas gerais, específicos e situações do cotidiano e realidade; d) conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFBaiano *Campus* Guanambi; e) geração de impacto social a partir da atuação político-pedagógica do curso, voltado aos interesses e necessidades da sociedade, na busca pela superação das desigualdades; f) contribuição na construção e na implantação das políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, considerando os princípios da equidade, solidariedade, sustentabilidade e respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de necessidades específicas, entre outras; g) interdisciplinaridade a ser concretizada

a partir da realização de atividade acadêmica de forma a integrar as diversas áreas do saber, concebida conjuntamente com o conhecimento; h) flexibilização curricular, entendida como condição de efetivação de um currículo não rígido, que considera as experiências vivenciadas pelos discentes; i) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir o conhecimento da realidade profissional e a realização de possíveis intervenções.

A articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes do curso. A interdisciplinaridade advém de sua própria característica que agrega uma formação proveniente de várias ciências.

Nessa perspectiva de formação profissional, ao longo do curso, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar, por meio de práticas pedagógicas desenvolvidas dentro e fora de sala de aula, bem como pesquisa e extensão, conteúdos necessários à formação do técnico, conteúdos de cunho específicos, que resgatam conteúdos de outros componentes curriculares e áreas as quais acabam por promover uma integração de componentes de diferentes áreas do saber.

Essa interlocução entre conhecimentos específicos e as outras áreas do saber envolve uma linguagem de conceitos, concepções e definições que permitem a formação integral do profissional.

Nessa condição, há uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidade, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido(a).

No aspecto da flexibilização curricular, desenvolve-se o conhecimento de modo a explicitar as interrelações das diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender os anseios de fundamentação tanto acadêmica, quanto de ação social, reconhecendo assim os caminhos com diferentes trajetórias que apontam para a formação mais humana e integrada com o meio no qual está inserido(a).

Nesse ínterim, pauta-se também pela busca da flexibilização curricular que significa implantar itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir a mobilidade acadêmica e ampliação dos itinerários formativos dos discentes, mediante aproveitamento de estudos e de conhecimentos anteriores.

Os componentes curriculares desenvolvidos em cada semestre letivo buscarão ser trabalhados de forma integrada e numa relação de interlocução umas com as outras e com a comunidade, na perspectiva da formação profissional que saiba lidar com os desafios contemporâneos, a exemplo da diversidade de povos, do pluralismo de ideias, do respeito ao conhecimento empírico e ao meio ambiente, contemplando as políticas de diversidade e inclusão.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime seriado anual, e com uma carga-horária total de 3440 horas, sendo 2120 horas destinadas às disciplinas de Bases Nacional Comum e 40 Eixo Diversificado, 80 horas correspondem ao Projeto Integrador, 200 horas de estágio curricular e 1000 ao Eixo Tecnológico.

As disciplinas que compõem a matriz curricular deverão estar articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização. Orientar-se-ão pelos perfis profissionais de conclusão estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso, ensejando a formação integrada que articula ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

O currículo deste curso pretende viabilizar uma formação qualificada do campo específico de atuação profissional e o preparo para a compreensão dos desafios da sociedade na condição de cidadãos. Desse modo, garante-se um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa.

8.2 - METODOLOGIA DO CURSO

Entende-se por metodologia um conjunto de procedimentos a serem utilizados, a fim de atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, de modo a assegurar a formação integral dos discentes. Entretanto, para a sua aplicabilidade e eficácia, torna-se fundamental considerar as características específicas dos discentes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além da necessidade se ater aos conhecimentos prévios de cada um, de modo a orientá-los no processo de construção e (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como das especificidades técnicas do curso.

O ambiente escolar constitui o espaço onde se dá o processo de aprendizagem sistematizado, no qual professor e discente se defrontam com os conhecimentos e oportuniza condições de experimentações favoráveis à imersão do educando no próprio processo de aprender a aprender. Alia-se a tais possibilidades o fato de o educando exercer ações sobre o objeto de conhecimento e, dentro de uma dinâmica de práxis pedagógica, passar a se perceber como sujeito dos conteúdos, promovendo o exercício da cidadania, por meio do trabalho.

Nessa perspectiva dinâmica, o conhecimento é experimentado dentro das várias oportunidades que o Curso oferece nas aulas expositivas e práticas, nas visitas técnicas, nos laboratório de cada área de estudo, no campo de trabalho, por meio dos seminários, projetos construídos, nos ciclos de palestras, dentre outras. Acrescente-se a esses métodos o estímulo à pesquisa, à extensão, a participação de congressos e eventos da área, a fim de contribuir para a efetivação de um conhecimento significativo e de qualidade.

A metodologia das atividades formativas do Curso Técnico em Informática para Internet se pauta no que estabelece o Projeto Político Pedagógico Institucional do IFBaiano, e se fundamenta na interface entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em que as práticas pedagógicas se fazem e ampliam-se no processo interdisciplinar, catalisador de experiências que congreguem o conhecimento de forma contextualizada, com vistas a assegurar o desenvolvimento dos(as) discentes, através da interação com a comunidade, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com a inclusão social, tendo como aporte a visão humanística com vistas ao desenvolvimento da cidadania.

Dessa forma, prima por uma formação que promova o alinhamento entre o ensino técnico profissionalizante e científico, articulando ciência, cultura e tecnologia aos requisitos de uma formação humanística e às demandas do mundo do trabalho.

No cenário Institucional, o Curso Técnico em Informática para Internet do IFBaiano, por compreender o estudante como sujeito do processo de aprendizagem, adota uma concepção metodológica que prioriza a construção do conhecimento de forma ativa e interativa, possibilitando a modificação do pensamento e a consolidação das competências e habilidades traçadas neste Projeto de Curso. Neste sentido, para ser eficaz e dinâmico, zela pelos seguintes ações metodológicas:

- problematizações e autonomia discente;
- aulas diversificadas e atividades interdisciplinares;
- processo de ensino e aprendizagem com novas estratégias como aprendizagem baseada em problemas, projetos, visitas técnicas, aulas práticas aulas de laboratório, grupos de observação e discussão, oficinas, monitorias, aulas expositivas e dialógicas, seminários, entre outras;
- nivelamento dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática;
- diversificação dos processos avaliativos;
- tutoria acadêmica;
- monitoria;
- intercâmbios;
- utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como postura inovadora;
- metodologias desafiadoras, estimulando o pensamento crítico do discente e priorizando a construção do conhecimento de forma ativa e interativa;
- utilização da abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizada;
- desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica ou pesquisa aplicada associada ao processo de ensino e aprendizagem por meio de projetos de iniciação científica, projetos integradores, feiras e exposições, olimpíadas científicas;

- desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais associadas ao processo de ensino e aprendizagem por meio de ações comunitárias, projetos integradores, desenvolvimento/aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo entre outros;
- valorização do trabalho em equipe como postura coletiva e desenvolvimento de atitudes colaborativas e solidárias, respeitando a diversidade;
- relação entre teoria e prática, de modo a contextualizar a forma acadêmica à realidade vivenciada no local de atuação;
- relação interpessoal entre docente-discente/discente-discente/comunidade pautado no respeito cooperativo e no diálogo.

A metodologia aplicada visa desenvolver uma prática pedagógica alicerçada em tais reflexões, implicando em uma ação didática que favoreça a compreensão da realidade; a reflexão sobre os diversos contextos; o aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimentos específicos e a capacidade de estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas.

Para efetivação dessas estratégias metodológicas, bem como, as propostas de avaliação dos discentes, estas devem ser apresentadas e discutidas nos Planos de Ensino no início de cada período letivo, atendendo a LDB nº 9.394/96 (BRASIL, 1996) e a Organização Didática da EPTNM (IFBAIANO, 2011).

8.3 MATRIZ CURRICULAR – MC

Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Curso: Médio Integrado em Informática para Internet

FD: Integrada FO: Anualidade UD: Trimestral DM: 3 anos CHMA: 1080 MDETE: 200d CHT/BNC + PD/ET: 3.440/2.080/1.000

BASE NACIONAL COMUM														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
1	Biologia	2	80	80	1	Biologia	2	80	80	1	Biologia	1	40	40
2	Filosofia	1	40	40	2	Filosofia	1	40	40	2	Filosofia	1	40	40
3	Educação Física	2	80	80	3	Artes	2	80	80	3	Educação Física	2	80	80
4	Física	2	80	80	4	Física	2	80	80	4	Física	1	40	40
5	Geografia	2	80	80	5	Geografia	1	40	40	5	Geografia	2	80	80
6	História	1	40	40	6	História	2	80	80	6	História	2	80	80
7	Matemática	2	80	80	7	Matemática	2	80	80	7	Matemática	2	80	80
8	Sociologia	1	40	40	8	Sociologia	1	40	40	8	Sociologia	1	40	40
9	LP / Redação	2	80	80	9	LP / Redação	2	80	80	9	LP / Redação	2	80	80
10	Química	1	40	40	10	Química	2	80	80	10	Química	2	80	80
11	Redação Científica	1	40	40	11	L. Estrangeira (Inglês)	1	40	40	11	L. Estrangeira (Inglês)	1	40	40
Total		17	680	680	Total		18	720	720	Total		17	680	680

* A disciplina de informática da matriz comum foi removida por que seu conteúdo será mais intensamente trabalhado e articulado na matriz de eixo tecnológico, com a disciplina de “Fundamentos de Informática”.

EIXO DIVERSIFICADO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A
					12	L. Estrangeira (Espanhol)	1	40	40	12	L. Estrangeira (Espanhol)	1	40	40
Total					Total		1	40	40	Total		1	40	40

PROJETO INTEGRADOR														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
					13	Projeto Integrador*	1	40	40	13	Projeto Integrador*	1	40	40
Total					Total		1	40	40	Total		1	40	40

EIXO TECNOLÓGICO (identidade regional do campus)														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
16	Lógica de Programação	3	120	120	13	Programação de Sistemas para Web I	3	120	120	11	Programação de Sistemas para Web II	3	120	120
17	Webdesign	2	80	80	14	Banco de Dados	2	80	80	12	Instalação e Configuração de Servidores	2	80	80
18	Fundamentos de Informática	2	80	80	15	Redes de Computadores	2	80	80	13	Orientação de Prática Profissional	1	40	40
19	Fundamentos de Sistemas Operacionais	2	80	80	16	Análise de Sistemas para Web	2	80	80	14	Projeto de Conclusão de Curso	1	40	40
Total		9	360	360	Total		09	360	360	Total		7	280	280
													TOTAL 1000	

RESUMO GERAL														
1º. ANO				2º. ANO					3º. ANO					
	Aulas/ dia	Horas/ Aula/ Ano	Aulas/ Ano			Aulas/ dia	Horas/ Aula/ Ano	Aulas/ Ano			Aulas/ dia	Horas/ Aula/ Ano	Aulas/ Ano	
C-HAT	5,2	1040	1040	C-HAT		5,6	1220	1220	C-HAT		5,2	1000	1000	
C-HSEM														
									Estágio curricular : 200					
									C-HATC			3320	3520	

Notas: C-HAT – Carga-Horária Anual Total; C-H/A – Carga-Horária de Aula; CHMA – Carga Horária Mínima Anual; CHT – Carga Horária Total; C-HTC - Carga-Horária Total do Curso; DM – Duração Mínima; *EC – Específica do Campus; FD – Forma de Desenvolvimento; FO – Forma de Organização; MDETE – Mínimo de Dias de Efetivo Trabalho Escolar; Nº. - Número; UD – Unidade Didática; PI - Projeto Integrador.

9 - PROGRAMAS DE COMPONENTES CURRICULARES

1º ANO – CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Ementário Base Nacional Comum

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

BIOLOGIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
BIO0047	BIOLOGIA	60%	40%	2	80	80	1ª.

Ementa:

Ciência e procedimento científico. Conceito de vida e hipóteses sobre sua origem. Composição química dos seres vivos. Citologia: Teoria celular, Envoltórios e Organelas, Metabolismo celular, Núcleo celular e Ciclo Celular. Noções de Histologia. Reprodução e Embriologia Animal.

Organização do Conteúdo Programático:

Identidade dos Seres Vivos

- Características e organização dos seres vivos;
- Etapas do método científico;
- As bases bioquímicas da vida: água, sais carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos e vitaminas;
- A origem da vida.

Citologia

- Estruturas e funcionamento das células;
- Os limites das células: paredes e membranas;
- O citoplasma: organelas e funções
- O núcleo celular

Citologia: Metabolismo energético

- A energia e os seres vivos;
- Respiração celular aeróbia;
- Outros processos de obtenção de energia: respiração anaeróbia e a fermentação;
- Fotossíntese e Quimiossíntese.

Citologia: Multiplicação Celular

- Divisão celular: Mitose (câncer) e meiose;
- Controle genético das atividades celulares.

Reprodução e Desenvolvimento Embrionário

- Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano;
- Métodos e IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis);
- Controle hormonal, gametogênese e ovogênese;
- Desenvolvimento embrionário em animais;
- Diferenciação celular com noções de histologia animal.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia 1**: biologia das células. 3 ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2009.

De ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2006.

SOARES, J. L. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

FILOSOFIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
FIL0053	FILOSOFIA	80%	20%	01	40h	40h	1ª.

Ementa: Especificidade do conhecimento filosófico, seu objeto e objetivo. Filosofia: surgimento e a sua historicidade. O pensar e a atitude filosófica. A filosofia e os paradigmas. A filosofia e o posicionamento crítico diante do mundo.

Organização do Conteúdo Programático:

- Transição do pensamento Mítico para o Racional na Grécia
- Condições sociais e histórica para o surgimento da filosofia
- Filosofia Antiga: Pré-socráticos, Platão, Aristóteles
- Introdução à filosofia moderna

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ARANHA, M. L. de A.. **Filosofando:** introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia.** 13. ed. São Paulo: Ática, 2009

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia:** dos pré-socráticos a wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SARAMAGO, Jose. **Ensaio sobre a cegueira:** romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

EDUCAÇÃO FÍSICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
EDF0051	Educação Física	50%	50%	02	80h	80h	1º

EMENTA:

Aspectos históricos da Educação Física no Brasil e no mundo. Conceitos da Educação Física. Atletismo. Handebol. Dança. Futebol. Lutas. Capoeira. Ginástica.

Organização do Conteúdo Programático:

Aspectos históricos da Educação Física no Brasil e no mundo:

- Educação Física na Grécia;
- A Educação Física no Brasil Colônia e no Brasil Império;
- A Educação Física no Brasil República;
- A Educação Física no Brasil Contemporâneo;
- A Educação Física na Atualidade: Abordagens pedagógicas

Atletismo

- Histórico no Brasil e no mundo;
- A marcha e a corrida;
- Saltos, lances e arremessos;

Handebol

- Aspectos históricos do handebol no Brasil e no mundo;
- Jogos pré-desportivos;
- Regras básicas;
- Fundamentos técnicos e táticos
- Questões e reflexões sobre o handebol na atualidade

Dança

- Conceitos e classificações;
- Festa Junina;
- As danças no Brasil;
- Danças locais;
- Vivências;
- Diálogos com a mídia
-

Futebol

- Conhecimentos teóricos e práticos;
- Fundamentos básicos;
- Jogos pré-desportivos;
- Regras básicas;
- Fundamentos ofensivos e defensivos.
- O esporte na atualidade: questões e reflexões (gênero, etnia, inclusão).

Lutas

- Conceitos e importância das lutas;
- A origem e a violência das lutas;
- Apresentação de algumas manifestações de lutas;
- Vivências;
- Lutas e mídia

Capoeira

- A origem da Capoeira;
- Instrumentos, ritmos e contos;
- Concepções da Capoeira;
- Capoeira Angola e Regional;
- A ginga e alguns golpes de ataque e defesa;
- A roda de Capoeira

Ginástica

- Conceitos, classificações e história da Ginástica;
- Ginástica estética. Beleza e saúde: construções culturais;
- Corpolatria e suas consequências.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, C. L. de A. **Educação Física Escolar: da alienação à libertação**. 3ed.

DARIDO, S.C.; RANGEL, I. C. A. (Org.). **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAPARROZ, F. E. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

CASTELLANI, F, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas, SP: Papirus, 1988.

SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3. ed. Campinas: Autores Associados. 2005.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

FÍSICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIS0059	FÍSICA	60%	40%	2	80	80	1ª.

Ementa:

A Física e seus métodos. Unidades de medidas. Cinemática Escalar, Vetorial. Dinâmica. A Energia e suas transformações. Trabalho e Energia. Energia mecânica e conservação da energia. Hidrostática.

Organização do Conteúdo Programático:

- A física no campo das Ciências
- As áreas da física
- Notação científica
- Grandezas físicas e unidades de medida
- Conceitos básicos dos movimentos
- Estudo do Movimento Retilíneo Uniforme (M.R.U.)
- Estudo do Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (M.R.U.V.)
- Vetores
- As leis de Newton
- Aplicações das leis de Newton
- Tipos de energia
- A energia e suas transformações
- A energia mecânica
- Trabalho de uma força, energia e potência
- Densidade de um corpo
- Pressão
- Teorema Stevin e aplicações
- Teorema de Pascal e aplicações
- Princípio de Arquimedes.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

GASPAR, A. **Compreendendo a física 1**. 1ª. São Paulo: Ática, 2012.

REF. **Física 1**: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física**: ciência e tecnologia: volume 1. São Paulo: Ática, 2005.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

GEOGRAFIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
GEO0062	GEOGRAFIA	60%	40%	2	80	80	1ª.

Ementa:

Conceitos básicos da Geografia e a evolução do pensamento geográfico; O espaço e suas representações. Formação da Terra e teorias; Agentes formadores do relevo; Rochas e suas classificações; Águas continentais e oceânicas; Utilização dos recursos hídricos; Domínios morfoclimáticos, classificação climática brasileira e questões ambientais contemporâneas. População Mundial: Dinâmica, estrutura, mobilidade, desigualdade e migrações internacionais. Processo de Urbanização no Mundo.

Organização do Conteúdo Programático:

A Evolução da Ciência Geográfica e os principais Conceitos da Geografia

A Geografia como conhecimento científico

- As primeiras noções geográficas;
- A Geografia na Idade Média;
- A geografia na Idade Moderna;
- A Geografia na Idade Contemporânea;
- A Geografia nos séculos XX e XXI;
- A Importância do estudo da Geografia

Lugar, Paisagem e Espaço Geográfico

O Espaço Geográfico: Localização, Tempo e Representação

- A localização no Espaço geográfico
- Coordenadas geográficas: Importância e Aplicação

A medida do tempo no espaço geográfico

- Movimento de Rotação da Terra;
- Movimento de Translação da Terra

A Representação no Espaço Geográfico: Construção de Mapas

- Cartografia e Tecnologia;
- Tipos de Mapas ou cartas;
- Interpretando mapas

O Espaço modificado: Questão Ambiental

- Poluição do ar e mudanças climáticas
- Água: o mau uso e poluição;
- Bacias hidrográficas o mundo;

- Poluição e Desperdício;
- Erosão e Contaminação dos solos;
- Desertificação;
- Resíduos sólidos urbanos;
- Desenvolvimento sustentável;
- Conferências mundiais sobre o clima;
- Relação Sociedade-Natureza

O Espaço Natural: A dinâmica da Natureza

Evolução geológica da Terra

- Origem, formação e Camadas da Terra;
- A origem dos continentes

Estrutura Geológica e as formas de Relevo da Terra

- Rochas e Minerais;
- O relevo Terrestre

O tempo Meteorológico e os elementos do Clima

- A atmosfera e os Fenômenos Meteorológicos

Fatores do clima e tipos climáticos

- Fatores que modificam o clima;
- Tipos de clima do mundo

Os Grandes Biomas Terrestres – Regiões Temperadas e Frias

- Principais biomas do mundo;
- Biomas das Regiões Temperadas e Frias
- Biomas das regiões tropicais
- Montanhas;
- Desertos (quentes e frios);
- Semi desertos

O Espaço Humanizado: População e urbanização

- População mundial: crescimento e teorias demográficas
- Conceitos
- Crescimento da População Mundial – Histórico
- Crescimento Demográfico;
- Teorias Demográficas

População Mundial: Distribuição e Estrutura Etária

- Distribuição;
- Questões etárias

População Mundial: Desigualdade e Migrações Internacionais

- Crescimento Econômico e Pobreza;
- Mobilidade Populacional

Processo de Urbanização no Mundo

- Conceitos;

- Evolução do fenômeno urbano: Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos
- Urbanização X Crescimento Urbano

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, L. M. & RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da Globalização 1**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2012.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org). **Geografia: conceitos e temas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

MOREIRA, I.; GUIZZO, J. **O Espaço Geográfico: geografia geral e do Brasil**. 33 ed. São Paulo: Ática, 2007.

ROSS, J.L.S (Org.). **Geografia do Brasil**. 5ed. São Paulo: Editora da Universidade, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 16 ed. Rio de Janeiro: Record: 2012.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

HISTÓRIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
HIS0065	HISTÓRIA I	70%	30%	1	40	40	1ª.

Ementa:

Conceitos e teorias de História e as diversas noções de Tempo. Sujeito histórico. Desenvolvimento da Tecnologia, relações de poder e conquistas territoriais.

Organização do Conteúdo Programático:

Introdução à Historiografia.

- Conceito Histórico: História e Suas fontes;

As primeiras civilizações e a Antiguidade.

- O surgimento dos seres e sua evolução
- Os povos da mesopotâmia (Sumérios; Assírios; Babilônicos)
- Os Egípcios;
- Os Hebreus
- Os Fenícios

Antiguidade Clássica

- Os Gregos
- Os Romanos
- Os Reinos Africanos
- Reino de Mali
- Reino de Congo
- O reino de Iorubá

O Medieval: cultura e sociedade.

- O feudalismo
- A Igreja e as cruzadas
- O Surgimento das universidades
- O ressurgimento comercial e urbano;

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

CATELLI J. R.; GANDINI, M. S. M.; ASPIS, Renata Lima. (Colab.). **História 1: Texto e Contexto**. 1ª. São Paulo: Scipione, 2012.

MOTA, M. B.; Braick, P. R. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 1.ed. v1. São Paulo: Moderna, 2007.

Comitê Científico Internacional da Unesco para redação da História Geral da África.

História geral da África. Brasília: UNESCO, 2010.

AUBOYER, J.; CROUZET, M. ; AYMARD, A. **História geral das civilizações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

NÚCLEO CURRICULAR

X Estruturante
Tecnológico

Diversificado
Projeto Integrador

MATEMÁTICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
MAT0044	MATEMÁTICA	60%	40%	2	80	80	1ª.

Ementa:

Conjuntos numéricos, Teoria dos conjuntos, Noções de função, Função afim, Função quadrática, Função modular, Função exponencial, Função logarítmica e Inequações.

Organização do Conteúdo Programático:

- **Introdução a Teoria dos Conjuntos**
 - Noção intuitiva de conjunto
 - Classificação de conjuntos
 - Conjunto das partes
 - Relações de pertinência
 - Conjuntos Numéricos: números naturais; números inteiros; números racionais; números irracionais e números reais;
- **Funções**
 - Conceito e propriedades de função;
 - Linguagem das funções;
 - Gráfico de uma função;
 - Análise de gráficos; funções compostas;
 - Funções inversas função definida por uma ou mais sentença;
 - Função Polinomial do 1º Grau: definição; gráfico e análise de gráficos; estudo do sinal; resolução gráfica de inequações.
- Função Polinomial do 2º Grau: definição; gráfico e análise de gráficos; concavidade e vértice da parábola; estudo do sinal; inequações do 2º grau.
- Função Modular: conceito de módulo; definição; gráfico e análise de gráficos; equações e inequações modulares.
- Função Exponencial: definição; gráfico e análise de gráficos; equações e inequações exponenciais.
- Função Logarítmica: definição e consequências da definição de logaritmos; propriedades operatórias; mudança de base; equações logarítmicas; função logarítmica; relação com a função exponencial; inequações logarítmicas; sistemas de logaritmos

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

GIOVANNI, J. R. **Matemática Completa**: ensino médio: volume único. São Paulo: FTD, 2002.
IEZZI, G. et al. **Matemática**: ciência e aplicações 1. 6ª. São Paulo: Saraiva, 2010
TAHAN, M. **Matemática divertida e curiosa**. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2008.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

SOCIOLOGIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SOC0056	SOCIOLOGIA	60%	40%	1	40	40	1ª.

Ementa:

Introdução à Sociologia; O indivíduo, sua história e a sociedade; A Sociologia no Brasil: Histórico e perspectivas; Capitalismo, socialismo, comunismo e anarquismo; Trabalho e Sociedade.

Organização do Conteúdo Programático:

Introdução à sociologia

- O que é sociologia?
- Imaginação sociológica
- Pensadores clássicos

O indivíduo, sua história e a sociedade

- O processo de socialização
- Karl Marx, os indivíduos e as classes sociais
- Émile Durkheim, as instituições e o indivíduo
- Max Weber, o indivíduo e a ação social
- Norbert Elias e Pierre Bourdieu: a sociedade dos indivíduos
- Instituições Sociais
- A diversidade familiar no Brasil: novas formas de família. (Os pais solteiros, união civil homossexual).
- A religião como instituição social
- A escola como espaço de socialização

A Sociologia no Brasil: Histórico e perspectivas

- A semana da Arte Moderna
- Geração de 1930- principais pensadores
- A sociologia na contemporaneidade

Trabalho e Sociedade

- As metamorfoses do mundo do trabalho
- O trabalho na sociedade moderna capitalista: Fordismo, Taylorismo e *Just in time*
- A questão do trabalho no Brasil
- Trabalho e precarização

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. 37ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. **Um Toque de Clássicos**. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

TELES, M. L. S.; ALMEIDA, M. I. M. EUGENIO, F. **Culturas Jovens**: novos mapas do afeto. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

TOMAZI, N. D. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2010.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período/Série
		Teórica	Prática				
LPR0039	Língua Portuguesa e Redação	60%	40%	2	80	80	1ª

Ementa: Estudo da língua como instrumento de expressão e compreensão. Teoria da comunicação. Estudos gramaticais de fatos da língua. Léxico e seus processos formais de enriquecimento. O papel da cultura afro-brasileira e indígena na formação linguística e literária da sociedade brasileira. Trovadorismo, Humanismo. Classicismo, Quinhentismo no Brasil. Barroco. O papel da linguagem na sociedade atual e suas relações com a organização do trabalho. Interpretação e produção de texto. Aspectos linguísticos dos diferentes textos. Coesão e Coerência. Noções de gramática. Estudo dos Gêneros Textuais da esfera argumentativa.

Organização do Conteúdo Programático:

- Língua, Linguagem e Fala;
- As funções da literatura e do texto literário;
- A cultura afro-brasileira e indígena na literatura brasileira;
- Gêneros Literários;
- Conotação e Denotação;
- Figuras de Linguagem;
- Trovadorismo;
- Barroco
- Humanismo.
- Variação Linguística;
- Funções da Linguagem;
- Classicismo;
- Quinhentismo;
- Fonema e Letra;
- Estrutura e processo de formação das palavras;
- Coesão e Coerência;
- Textualidade e Argumentação.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, M. L; ABAURRE, M.B; PONTARA M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
 BARRETO, R. G. **Ser protagonista Português**. 1ª ed. Vol.1. Edições SM: São Paulo, 2010.
 NICOLA, J. de. **Língua, Literatura e Redação**. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1998. V.II. Objetiva, 2008.

PONTARA, M; ABAURRE, M.B.M.; ABAURRE, M. L. M. **Português** – contexto, interlocução e sentido. 2ª. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

QUÍMICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
QUI0036	QUÍMICA	50%	50%	1	40	40	1ª.

Ementa:

Ligações químicas, compostos inorgânicos, reações químicas: ácido-base, precipitação, combustão e balanceamento. Decomposição dos materiais (Química Ambiental).

Organização do Conteúdo Programático:

- Revisão de estrutura atômica e tabela periódica.
- Ligações químicas: ligações iônica, covalente e metálica.
- Compostos inorgânicos: estrutura, propriedades, nomenclatura.
- Reações entre os compostos inorgânicos: reações ácido-base, precipitação, combustão.
- Balanceamento de equações.
- Decomposição de materiais (Química Ambiental).

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

COVRE, G. J. **Química**: o homem e a natureza. Volume 1. São Paulo: FDT, 2000.
 FELTRE, R. **Química**. Volume 1. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2014.
 MORTIMER, E. F. (Org) **Química**: ensino médio. Brasília: MEC, 2006.
 PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume 1. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

REDAÇÃO CIENTÍFICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
REC001	REDAÇÃO CIENTÍFICA	50%	50%	1	40	40	1º

Ementa: Leitura e interpretação de textos científicos. Elaboração de projetos, relatórios técnicos e textos científicos. Apresentação oral de seminários. Normas técnicas de trabalhos acadêmicos da ABNT.

Organização do Conteúdo Programático:

- Métodos e técnicas de pesquisa
- Textos científicos: conceito, características e estruturas
- O pré-projeto e o projeto de pesquisa: estrutura e definição
- Relatório de pesquisa: estrutura e definição
- Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BOOTH, W C; COLOMB, G. G; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 162 p.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

2º ANO – CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Ementário Base Nacional Comum

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☐ Tecnológico

☒ Diversificado
☐ Projeto Integrador

LÍNGUA INGLESA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
LEI0042	LÍNGUA INGLESA I	60%	40%	01	40	40	2ª.

Ementa: Proficiência linguística. Leitura e escrita. Expressões idiomáticas. Classes gramaticais. Vocabulário técnico.

Organização do Conteúdo Programático:

- Word groups and word formation;
- Present Simple;
- Imperative;
- Question words and multi-word verbs;
- Noun phrases and synonyms;
- Present Continuous;
- Model verbs;
- Prepositions;
- Making comparisons;
- Establishing connections between Arts and Literature;
- Compound words and politically correct terms;
- Past Simple;
- Past Continuous;
- Possessive pronouns and adjectives, object pronouns;
- Relative pronouns;
- Used to;
- Future with will;
- Collocations;
- Future with going to;
- Establishing connections with Geography and Biology.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

AMORIM, L. O. de. **Longman gramática escolar da língua inglesa:** gramática de referências com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2005. 317 p.
ISBN 8587214470

AUN, E; AUN, E; MORAES, M. C. P de; SANSANOVICZ, N. B. **English for All**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford, 2012.

FIRST AMERICAN LANGUAGE CENTER, (Coord). **Inglês em casa**: instrução programada. [S.l.]: Bipem, 1984.

TORRES, N. **Gramática Prática de Língua Inglesa**: o inglês descomplicado. Saraiva, 2014.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

ARTES

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
ART0050	ARTES	60	40	2	80	80	2ª.

Ementa:

Contextualização histórica da arte mundial e brasileira. Influências culturais dos povos africanos, indígenas e europeus. Arte vanguardista, modernista, contemporânea e pós-moderna. Leitura de obras de arte e produção nas diferentes linguagens artísticas visuais, teatrais, música e dança.

Organização do Conteúdo Programático:

- A Arte Pré Colombiana
- A Arte Pré Cabralina
- A Arte Barroca na Europa
- O teatro e os jogos dramáticos
- A linguagem cênica, comunicação e expressão
- A Arte Barroca no Brasil
- A Arte no século XIX na Europa
- A Arte do século XIX na Europa
- A Arte brasileira no século XIX e as influências estrangeiras no processo de formação da cultura nacional
- A síntese do estilo visual
- A revolução na arte: Movimentos impressionistas
- Música e arte: elementos conceituais de uma dada sociedade
- A dança e a arte: estudo dos principais movimentos e ritmos,
- A influência da cultura africana na construção da identidade do povo brasileiro
- A influência da cultura indígena na construção da identidade do povo brasileiro
- Manifestações e linguagens artísticas produzidas no município de Guanambi-BA

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2008. 3v. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio ;)
 PROENÇA, G. **Descobrimos a história da arte**. – São Paulo: Ática, 2005.
 TIRAPELI, P. **Arte brasileira: arte indígena**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2006.
 TIRAPELI, P. **Arte brasileira: arte popular**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2006.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

SOCIOLOGIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SOC0057	SOCIOLOGIA	60%	40%	1	40	40	2ª.

Ementa:

A estrutura social e as desigualdades: origem, causas e consequências. Poder, Política e Estado: estratégias de dominação. Direitos, cidadania e movimentos sociais. Jovens e Sociedade.

Organização do Conteúdo Programático:

- **A estrutura social e as desigualdades: origens, causas e consequências.**
 - Estratificação social (em Weber, Durkheim e Marx)
 - A sociedade capitalista e as classes sociais
 - As desigualdades sociais no Brasil
- **Poder, política e Estado**
 - Surgimento e transformações do Estado moderno;
 - Teorias sociológicas clássicas sobre o Estado;
 - Democracia, partidos políticos e representação.
 - Poder, Estado e Partidos políticos no Brasil
- **Política, Cidadania e Movimentos Sociais:**
 - Direitos e cidadania;
 - Movimentos sociais no mundo.
 - Direitos e cidadania no Brasil: lutas no período colonial e no Brasil República;
 - Movimento operário e os novos movimentos sociais;
 - Movimentos sociais no Brasil
- **Jovens e Sociedade**
 - Os novos contornos da juventude

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD

Bibliografia Complementar:

ALBORNOS, S. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

ALMEIDA, M. I. M. EUGENIA, F. **Culturas Jovens: novos mapas do afeto**. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

GUARESCHI, P. A. **Sociologia Crítica: Alternativa de mudança**. Porto Alegre: Edipucrs, 2011.

OLIVEIRA, L. F; COSTA, R. R. **Sociologia para jovens no século XXI**. Rio de Janeiro:

Novo Milênio, 2007.

OLIVEIRA, P. S. de. **Introdução à Sociologia**: ensino médio, volume único. 2ed. São Paulo: Ática, 2011.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. **Um Toque de Clássicos**. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

TELES, M. L. S. **Sociologia para jovens** – Iniciação à sociologia. 12 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes 2008.

TOMAZI, N. D. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2010.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

FILOSOFIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIL0054	FILOSOFIA	60%	40%	1	40	40	2ª.

Ementa:

A lógica e organização do pensamento. A liberdade. A política. A vida política. As filosofias políticas. A questão democrática

Organização do Conteúdo Programático:

- Introdução à lógica: Silogismos e argumentos
- Falácias de relevância
- A questão democrática
- Teorias Políticas: Liberalismo, capitalismo, socialismo.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

ARANHA, M. L. A. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1995.

CHAUI, M. de S. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

CHAUI, M. de S. **Filosofia**: volume único. São Paulo: Ática, 2005.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5. ed, rev. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

BIOLOGIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
BIO0048	BIOLOGIA	60%	40%	2	80	80	2ª.

Ementa:

Sistemas de classificação dos seres vivos. Vírus, prions e bactérias. Protozoários e algas. Reino Fungi. Reino Plantae: Diversidade, reprodução, morfologia e fisiologia de Briófitas, Pteridófitos, Gimnospermas e Angiospermas. Reino Animalia: Invertebrados e Cordados. Anatomia e fisiologia animal comparada.

Organização do Conteúdo Programático:

Sistemática: classificação dos seres vivos

Vírus, prions

Reino Protocistas;

Protozoários
 Algas

Reino Fungi

Reino Plantae:

Diversidade, reprodução, morfologia e fisiologia de Briófitas, Pteridófitos, Gimnospermas e Angiospermas.

Reino animalia:

Invertebrados e Cordados.
 Anatomia e fisiologia animal comparada.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia 2:** biologia dos organismos. 3 ed. Vol. 2. São Paulo: Moderna Plus, 2009.

De ROBERTIS, E.M.F. **Bases da biologia celular e molecular.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 4. ed., 2006.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 6 ed., 2001;

RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 5 ed.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

FÍSICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIS0060	FÍSICA	60%	40%	2	80	80	2ª.

Ementa:

Termologia. Ondulatória. Óptica Geométrica

Organização do Conteúdo Programático:

- Temperatura e calor
- Escalas termométricas
- Dilatação térmica (linear, superficial, volumétrica e líquidos)
- Formas de transmissão do calor
- Calor sensível
- Calor latente
- Conservação da quantidade de calor
- Variáveis termodinâmicas
- Transformações gasosas
- Primeira lei da termodinâmica
- Segunda lei da termodinâmica
- Máquinas térmicas
- Ciclo de Carnot
- Tipos de Ondas
- Grandezas físicas associadas a uma onda
- Propagação de uma onda
- Fenômenos ondulatórios (reflexão, refração, difração e interferência)
- Luz e sua propagação
- Fontes de luz
- A cor de um corpo
- Reflexão luminosa
- Espelhos planos
- Espelhos esféricos
- Refração luminosa
- Lentes esféricas

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

GASPAR, A. **Compreendendo a física 2.1ª**. São Paulo: Ática, 2012.

REF. **Física 2: física térmica e óptica** - ref. Ed. Usp.

LUZ, A. M. R. da. **Curso de física**. 3. ed. São Paulo: HARBA, 1992.

PENTEADO, P. C. M. ; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia: volume 2**. São Paulo: Atica, 2005.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

GEOGRAFIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
GEO0062	GEOGRAFIA	60%	40%	1	40	40	2ª.

Ementa:

A mundialização do capital e o processo de globalização. Geopolítica e conflitos internacionais. Organizações internacionais e mercado mundial.

Organização do Conteúdo Programático:

Mundo contemporâneo: Economia, Sociedade, Geopolítica e Comércio Internacional.

- **Processo de desenvolvimento do capitalismo: comercial, industrial, financeiro e informacional**
- **A globalização e seus principais fluxos: fluxos de capitais, de informações, de turistas**
- **Desenvolvimento humano e objetivos do milênio**
 - A heterogeneidade dos países em desenvolvimento
 - IDH,
 - Percepção da corrupção e Estados falidos
 - Objetivos de desenvolvimento do milênio
- **Ordem geopolítica e econômica:**
 - Pós-Segunda Guerra aos dias de hoje
 - Fim da Guerra Fria e a Nova ordem Mundial;
 - Estado- Nação, Território e conflitos
- **Conflitos armados no mundo**
 - Terrorismo e guerrilha,
 - Conflitos étnicos e nacionalistas;
 - Oriente Médio: história e diversidade étnica e religiosa.
- **O comércio internacional e os principais blocos regionais**
 - O comércio internacional
 - Blocos regionais: O bloco econômico europeu; Outros blocos: Nafta, Mercosul, Unasul, Asean, Apec, SADC, CEI

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, L. M. & RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da globalização 2**. São Paulo: Ática, 2012.

CASTRO, Iná E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org). **Geografia: conceitos e temas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

OLIC, Nelson Bacic; CENEPA, Beatriz. **Geopolítica da América Latina**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

SIMIELLI, M.E. R. **Atlas geográfico**: ilustrado. São Paulo: Moderna, 1994.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 16 ed. Rio de Janeiro: Record: 2012.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

HISTÓRIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
HIS0066	HISTÓRIA	70%	30%	2	80	80	2ª.

Ementa:

Conceito de revoluções e o protagonismo dos homens e mulheres modernos. Rupturas e continuidades sociais, culturais, políticas e econômicas no processo histórico do Brasil e do mundo. Desenvolvimento da Tecnologia, relações de poder e as conquistas territoriais: o contexto europeu, americano, africano e asiático, com destaque para as culturas indígenas. O encontro dos mundos.

Organização do Conteúdo Programático:

Renascimento: religiosidade, política e economia.

- Renascimento Comercial e urbano
- Reforma e Contra Reforma
- O surgimento dos Estados Nacionais
- As monarquias Nacionais: Inglesa; Francesa; Espanhola; Portuguesa
- A América Portuguesa
- A América Espanhola
- América Inglesa

A Modernidade: o papel das classes sociais.

- O Iluminismo
- A Independência das Colônias Inglesas da América do Norte
- A Revolução Inglesa
- A Revolução Industrial
- A Revolução Francesa
- A independência do Haiti
- O Império Napoleônico
-

A construção do Brasil monárquico.

- A vinda da família Real para a América

Processo de independência do Brasil.

- A Inconfidência Mineira
- A conjuração Baiana
- Revolução Pernambucana
- A independência do Brasil
- Primeiro Reinado
- O Segundo Reinado

As independências na América Espanhola

- As guerras de Tupac – Amaru
- As guerras de Independência

Brasil República

- A República Velha
- Rebeliões na República Velha: Guerra de Canudos; Guerra do Contestado; Revolta da Chibata

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

CATELLI J.R.; GANDINI, M. S. M.; ASPIS, Renata Lima (Colab.). **História 2: Texto e Contexto**. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

DEL P., M.. **500 anos de Brasil: histórias e reflexões** . São Paulo: Scipione, 2001.

HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções: 1789-1848**. 25. Ed. SP: Paz e Terra, 2006.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R.. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 1.ed. v2. São Paulo: Moderna, 2007.

SIMÕES, H. C.; GONZAGA, R. R.. **O achamento do Brasil: a carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei D. Manuel** . Salvador: EGBA, 1999.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

MATEMÁTICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
MAT0045	MATEMÁTICA	60%	40%	2	80	80	2ª.

Ementa:

Sistema métrico decimal e Geometria plana e Espacial. Sequências, Progressões aritméticas e geométricas. Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Trigonometria e ciclo trigonométrico e funções trigonométricas.

Organização do Conteúdo Programático:

Sistema Métrico Decimal

- Medidas de comprimento,
- Superfície
- Volume.

Geometria Plana

- Áreas de figuras planas
- Semelhança de triângulos
- Elementos de figuras planas e suas relações

Geometria Espacial

- Sólidos Geométricos: poliedros, prismas, pirâmides, cilindro, cone, esfera

Geometria Métrica Espacial

- Semelhança de Triângulos,
- Área e superfície dos principais sólidos

Sequências Numéricas

- Sucessão ou sequência
- Lei de formação de uma sucessão

Progressão Aritmética:

- Definição
- Propriedades
- Fórmula do termo geral
- Soma dos termos

Progressão Geométrica

- Definição
- Propriedades
- Fórmula do termo geral
- Soma dos termos de uma progressão geométrica finita e infinita

Trigonometria no Triângulo Retângulo e num Triângulo Qualquer

- Razões trigonométricas
- Lei dos senos e dos cossenos

Ciclo Trigonométrico:

- Circunferência
- Ciclo trigonométrico
- Arcos congruos
- Seno e cosseno no ciclo trigonométrico
- Tangente e cotangente no círculo trigonométrico
- Secante e cossecante no ciclo trigonométrico

Funções Trigonométricas

- Função seno
- Função cosseno
- Função tangente
- Outras funções trigonométricas (função cotangente, secante e cossecante)
- Relações entre as funções trigonométricas;
- Redução ao 1º quadrante;
- Relações entre as funções trigonométricas de arcos complementares
- Funções trigonométricas da soma e da diferença de dois arcos.

Álgebra: Matrizes e Determinantes:

- Conceito e representação de uma matriz
- Igualdade e tipos de matrizes
- Operações com matrizes
- Matriz inversa
- Determinante de uma matriz quadrada
- Propriedade dos determinantes
- Matrizes e Determinantes

Sistemas de Equações Lineares

- Equação linear
- Sistemas lineares

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

DANTE, L. R. **Matemática**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2009.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática completa**: 2ª série : ensino médio. 2. ed. ren. São Paulo: FTD, 2005.

TAHAN, M. **Matemática divertida e curiosa**. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2008.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
LPR0039	LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO	60%	40%	2	80	80	2ª.

Ementa:

Produção das ações de linguagem escrita e oral em diferentes situações de interação, com ênfase aos estudos das estruturas textuais básicas. Morfologia e sintaxe e estruturas gramaticais, com ênfase na leitura e análise de textos literários das estéticas árcade, romântica, realista, naturalista, bem como das poéticas simbolista e parnasiana.

Organização do Conteúdo Programático:

- Argumentação e Persuasão na oralidade e na escrita
- Gêneros textuais e estruturas básicas
- Gêneros textuais argumentativos (estrutura, tema, título, parágrafo, coesão e coerência, ordenação)
- Morfologia
- Sintaxe
- Arcadismo
- Romantismo
- Realismo
- Naturalismo
- Parnasianismo
- Simbolismo

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ABAUURRE, M. L; ABAURRE, M.B; PONTARA M. **Português**: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BARRETO, R. G. **Ser protagonista**: Português. 1ª ed. Vol.2. Edições SM: São Paulo, 2010.

NICOLA, J. de. **Língua, Literatura e Redação**. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1998. V.II. Objetiva, 2008.

PONTARA, M; ABAURRE, M.B.M.; ABAURRE, M. L. M. **Português** – contexto, interlocução e sentido. 2ª. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

QUÍMICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
QUI0037	QUÍMICA	50%	50%	2	80	80	2ª.

Ementa:

Cálculos químicos, soluções, termoquímica, cinética química, equilíbrio químico. Abordagem sobre descarte de materiais e reagentes utilizados em aulas práticas.

Organização do Conteúdo Programático:

- Cálculos químicos: mol, massa atômica e massa molar, cálculos envolvendo reações químicas.
- Soluções: coeficiente de solubilidade, tipos de concentração de soluções, propriedades coligativas.
- Termoquímica: entalpias de reações, reações endotérmicas e exotérmicas, cálculos de entalpia de reações.
- Cinética química: velocidade de reações, fatores que influenciam a velocidade de reações.
- Equilíbrio químico: constantes de equilíbrio, equilíbrio iônico e não iônico, pH e pOH.
- Abordagem sobre descarte de materiais e reagentes utilizados em aulas práticas.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

COVRE, G. J. **Química**: o homem e a natureza. Volume 2. São Paulo: FDT, 2000.
 FELTRE, R. **Química**. Volume 2. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2014.
 MORTIMER, E. F. (Org) **Química**: ensino médio. Brasília: MEC, 2006.
 PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume 2. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Ementário Eixo Diversificado

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☐ Tecnológico

☒ Diversificado
 Projeto Integrador

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
LEE0001	Língua Estrangeira (Espanhol)	60%	40%	1	40	40	2ª.

Ementa:

Introdução às estruturas léxico-gramaticais da Língua Espanhola mediante situações prático-discursivas, em nível inicial, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, com prevalência da escrita e leitura, através da compreensão de gêneros textuais diversos, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística no contexto hispânico.

Organização do Conteúdo Programático:

- El alfabeto y valores fonéticos;
- Nombres y apellidos, saludos, presentaciones;
- Presentaciones e saludos;
- Pronombres personales;
- Artículos definidos e indefinidos;
- Contracciones del artículo con la preposición;
- Género y número de los sustantivos y adjetivos;
- Heterogénicos;
- Números cardinales, número ordinales;
- Apócope de números ordinales y cardinales;
- Adjetivo y pronombres posesivos;
- Formación del plural;
- Conjunciones, eufonía y sus reglas;
- Pronombres demostrativos, adverbios;

- Apócope: Bueno, malo, grande, uso el muy y mucho.

Bibliografía Básica:

Livro didático adotado mediante o PNLD – Programa Nacional do Livro Didático.

Bibliografía Complementar:

KATTA;N-IBARRA, Juan. **Espanhol para brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

_____. **Verbos em espanhol**. 1. ed. São Paulo: Letraviva, 2009. 215 p. ISBN 8588348047

OSMAN, S.; ELIAS, N.; REIS, P.; IZQUIERDO, S.; VALVERDE, J. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. 2ª ed.. São Paulo: Macmillan, 2010.

Ementário Projeto Integrador

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☐

Estruturante
Tecnológico

☐
☒

Diversificado
Projeto Integrador

PROJETO INTEGRADOR

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
PRI0001	PROJETO INTEGRADOR	50%	50%	1	40	40	2ª

Ementa: Introdução à construção e desenvolvimento do projeto de pesquisa ou da extensão. Notas introdutórias sobre as formas de organização da produção do conhecimento científico. Tipologia de textos e de trabalhos acadêmicos. Tipos de pesquisa e extensão.

Organização do Conteúdo Programático:

Introdução à construção e desenvolvimento do projeto de pesquisa ou da extensão

- a. Noções básicas dos tipos de pesquisa científicas e procedimentos quantitativos e qualitativos;
- b. As competências do pesquisador, a condição acadêmica e a ética na pesquisa;
- c. Projeto de pesquisa / extensão.

Notas introdutórias sobre as formas de organização da produção do conhecimento científico

- a. Normas Técnicas (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT).

Tipologia de textos e de trabalhos acadêmicos

- a. Resumo para eventos;
- b. Artigo;
- c. Projetos;
- d. Relatório de pesquisa.

Tipos de pesquisa e extensão

Bibliografia Básica:

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. xv, 351 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 315 p. ISBN 8522440158

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 8524913112.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 210 p. ISBN 8502055321

3º ANO – CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

Ementário Base Nacional Comum

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

QUÍMICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
QUI0037	QUÍMICA	50%	50%	2	80	80	3ª.

Ementa:

Eletroquímica. Química Orgânica. Noções sobre Radioatividade.

Organização do Conteúdo Programático:

- Eletroquímica: número de oxidação, reações de oxirredução, pilhas, eletrólise.
- Compostos orgânicos: estrutura, princípios de nomenclatura, propriedades, efeitos sobre o meio ambiente, isomerismo químico.
- Princípios de reações orgânicas: adição, substituição, eliminação, oxidação.
- Radioatividade: emissões radioativas, período de meia vida.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

COVRE, G. J. **Química**: o homem e a natureza. Volume 3. São Paulo: FDT, 2000.

FELTRE, R. **Química**. Volume 3. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2014.

MORTIMER, E. F. (Org) **Química**: ensino médio. Brasília: MEC, 2006.

PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume 3. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

BIOLOGIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
BIO0049	BIOLOGIA	60%	40%	1	40	40	3ª.

Ementa:

Genética: Estudo da transmissão das características de uma geração a outra, **Evolução:** a origem das espécies e das modificações pelas quais elas passam. Introdução à **Ecologia**, População, Comunidade, Ecossistema, Biosfera, Ciclos Biogeoquímicos, Relações entre os Seres Vivos, Biomas, Poluição.

Organização do Conteúdo Programático:

Genética

- Métodos utilizados em genética mendeliana:
- 1ª e 2ª leis de Mendel
- Além da genética Mendeliana
- Definição de sexo e influência na herança,
- Biotecnologias

Evolução:

- As primeiras teorias evolutivas;
- A teoria da evolução após Darwin

Ecologia: o estudo das inter-relações entre os seres vivos e destes com o ambiente físico.

- Ecologia básica, relações ecológicas, População, Comunidade, Ecossistema, Biosfera, Ciclos Biogeoquímicos, Relações entre os Seres Vivos, Biomas.
- O ser humano e o ambiente

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia 3:** biologia das populações. 3 ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010.
 LOPES, Sonia Godoy Bueno Carvalho; LOPES, Plínio Carvalho Lopes. **Curso completo de biologia:** sintético e atualizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.
 RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 6 ed., 2001;
 RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 5 ed.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

FILOSOFIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIL0055	FILOSOFIA	60%	40%	1	40	40	3ª.

Ementa:

O debate em torno da ética e sua relação com a moral. O sentimento da ética na sociedade de consumo e seus limites. A ética nos diversos momentos da história.

Organização do Conteúdo Programático:

- Ética e Moral
- Ética na História
- A questão da cultura
- Ideologia e alienação
- A indústria cultural e o consumismo
- Cidadania entre o privado e o público

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

CHAUI, M. de S. **Filosofia**: volume único. São Paulo: Ática, 2005.

GALLO, S. **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia : elementos para o ensino de filosofia. 11. ed. Campinas: Papirus, 2003.

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia**. Rio de Janeiro. Ed. Jorge Zahar, 1999.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

SOCIOLOGIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
SOC0058	SOCIOLOGIA	60%	40%	1	40	40	3ª.

Ementa:

Cultura e ideologia: desmitificando conceitos; A Noção de Cultura nas Ciências Sociais; Mudança e transformação social; Formação social e cultural brasileira; Sociedade de Consumo: Consumidor e consumismo

Organização do Conteúdo Programático:

Cultura e Ideologia

- Dois conceitos e suas definições
- A questão da diversidade e o direito à diferença: etnocentrismo e relatividade cultural
- Culturas Erudita e Popular e Indústria Cultural
- Mesclando cultura e ideologia
- Cultura e indústria cultural no Brasil
- Diálogos sobre Diversidade Cultural

A Noção de Cultura nas Ciências Sociais

- A invenção do conceito científico de cultura
- Tylor e a concepção universalista da cultura
- Franz Boas e a concepção particularista de cultura
- Malinowski e a análise funcionalista da cultura
- Lévi-Strauss e a análise cultural estrutural da cultura

Mudança e transformação social

- Mudança social e sociologia
- Revolução e transformação social
- Mudança e transformação social no Brasil

Formação social e cultural brasileira

- Alienação e Religiosidade na juventude do século XXI
- A Sociologia e a questão de terra no Brasil

Cultura e consumo: alienação e crítica cultural

- O significado cultural do consumo – a lógica do pertencimento;
- Sociedade de consumo: consumidor e consumismo
- Consumo e a questão ambiental.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ALBORNOS, S. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

ALMEIDA, M. I. M. EUGENIA, F. **Culturas Jovens: novos mapas do afeto**. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

GUARESCHI, P. A. **Sociologia Crítica: Alternativa de mudança**. Porto Alegre: Edipucrs, 2011.

OLIVEIRA, L. F; COSTA, R. R. **Sociologia para jovens no século XXI**. Rio de Janeiro: Novo Milênio, 2007.

OLIVEIRA, P. S. de. **Introdução à Sociologia: ensino médio, volume único**. 2ed. São Paulo: Ática, 2011.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. **Um Toque de Clássicos**. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

TELES, M. L. S. **Sociologia para jovens – Iniciação à sociologia**. 12 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes 2008.

TOMAZI, N. D. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2010.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

FÍSICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIS0061	FÍSICA	60%	40%	1	40	40	3ª.

Ementa:

Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo, Física Moderna.

Organização do Conteúdo Programático:

- Carga elétrica
- Condutores e isolantes elétricos
- Processos de eletrização
- Lei de Coulomb
- Campo Elétrico
- Potencial elétrico
- Diferença de potencial elétrico
- Corrente elétrica, resistência e diferença de potencia elétrico (instrumentos de medida)
- Leis de Ohm
- Associação de resistores
- Circuito simples
- Campo magnético (ímã, terrestre)
- Campo magnético criado por corrente elétrica (fio retilíneo, espira circular e solenoide)
- Força magnética
- Movimento de cargas elétricas em campo magnético uniforme
- Indução eletromagnética (Lei de Faraday, lei de Lenz)
- Tópicos de física moderna.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

GASPAR, A. **Compreendendo a física 3.1ª**. São Paulo: Ática, 2012.

GONÇALVES, D. **Física: mecânica**. Rio de Janeiro, RJ: Ao Livro Técnico, 1978.

GREF. **Física 3: mecânica**. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

PENTEADO, Paulo Cesar Martins; TORRES, Carlos Magno Azinaro. **Física: ciência e tecnologia** : volume 3. São Paulo: Ática, 2005.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

GEOGRAFIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
GEO0064	GEOGRAFIA	60%	40%	2	80	80	3ª.

Ementa:

Formação sócio-espaial do território brasileiro. Industrialização mundial e brasileira. Dinâmica, estrutura e mobilidade populacional. Energia. Fenômenos rurais e urbanos no espaço geográfico.

Organização do Conteúdo Programático:

Brasil – Contexto Histórico e Caracterização

- Formação e Expansão Territorial
- Caracterização do Espaço Brasileiro
- Estrutura Geológica e Relevo
- Hidrografia
- Biomas

Brasil - Aspectos Políticos e Territoriais:

- Regionalização do Espaço Geográfico no Brasil – Contexto histórico
- Divisão Regional do Brasil segundo IBGE
- Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais
- Eixos Econômicos
- Desigualdades Regionais e Planejamento no Brasil
- De Agroexportador a País Industrializado Subdesenvolvido, o país no processo de Globalização

Brasil – Aspectos Econômicos

- Comércio Exterior
- Atividade Agropecuária e Estrutura Fundiária
- Recursos Energéticos
- Recursos Minerais
- Industrialização (mundial e Brasileira)
- Transportes
- Telecomunicações
- Turismo no Brasil

Brasil – Espaço Humano

- População – Conceitos, Crescimento, Questões de Gênero; Pirâmide Etária, Estrutura e Distribuição
- Formação Étnica da População

- Migrações Internas e Externas: O País em Movimento
- Urbanização Brasileira – Histórico, Metropolização, Hierarquia, o Espaço Urbano

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, L. M. & RIGOLIN, T. B. **Geografia**: fronteiras da globalização. Ensino Médio. Vol. 3. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org). **Geografia**: conceitos e temas . 12. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico**: ilustrado. São Paulo: Moderna, 1994 .

NÚCLEO CURRICULAR

☒

Estruturante

Tecnológico

☐

Diversificado

Projeto Integrador

HISTÓRIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
HIS0067	HISTÓRIA	70%	30%	2	80	80	3ª.

Ementa:

Rupturas e continuidades sociais, culturais, políticas e econômicas no processo histórico no Brasil, em particular, e no mundo, em geral. Ideologias e Doutrinas Políticas. Conflitos e Guerras Mundiais: o contexto brasileiro e mundial. Contemporaneidade: Democracia e trabalho. Relações pós-modernas (violência e conflitos de etnia, gênero, sexualidade, religião e cultura).

Organização do Conteúdo Programático:

- Formação da República brasileira
- República Velha
- Primeira Guerra Mundial
- Revolução Russa
- A crise de 1929 e a Grande Depressão
- A Era Vargas
- A Segunda Guerra Mundial
- Período democrático brasileiro (1945-1964)
- Guerra Fria
- Descolonização da África e da Ásia
- Ditadura Militar brasileira (1964-1985)
- A nova ordem mundial pós-guerra fria
- Governos brasileiros após a Ditadura Militar até os dias atuais

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

FAUSTO, B. **História do Brasil**. 10ª. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

HOBSBAWM, E. J. **A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das letras, 2006.

MOTA, M. B. **História: das cavernas ao terceiro milênio: volume 3: da proclamação da República no Brasil aos dias atuais**. São Paulo: Moderna, 2005.

NAPOLITANO, M. **O regime militar brasileiro: 1964-1985**. São Paulo: Atual, 1998.

NÚCLEO CURRICULAR

☒

Estruturante

☐

Tecnológico

☐

Diversificado

Projeto Integrador

MATEMÁTICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
MAT0046	MATEMÁTICA	60%	40%	2	80	80	3ª.

Ementa:

Análise Combinatória, Probabilidade e Estatística. Noções de Matemática Financeira. Geometria Analítica. Números Complexos. Álgebra.

Organização do Conteúdo Programático:

Análise Combinatória

- Fatorial de um número natural
- Princípio fundamental da contagem
- Arranjos, combinações e permutações simples
- Números binomiais
- Triângulo de Pascal
- Binômio de Newton.

Probabilidade

- Espaço amostral e eventos;
- Probabilidade de um evento ocorrer
- Probabilidade da união de dois eventos
- Eventos complementares
- Eventos independentes
- Probabilidade condicional
- Distribuição binomial.

Estatística

- Representação de Dados estatísticos
- População e Amostra
- Distribuição de Frequências
- Medidas de tendência Central
- Representação Gráfica de uma distribuição de frequências em classes
- Medidas de dispersão
- Estatística e probabilidade

Noções de Matemática Financeira

- Juros simples
- Juros compostos
- Desconto simples
- Séries de pagamentos

Geometria Analítica

- Pontos e Retas no Plano Cartesiano: estudo analítico dos pontos no plano cartesiano
- Estudo analítico da reta no plano cartesiano
- Estudo Analítico da Circunferência: equação de uma circunferência
- Posições relativas de um ponto e uma circunferência
- Posições relativas de uma reta e uma circunferência
- Geometria Analítica: Estudo Analítico das Cônicas: Elipse, Hipérbole e Parábola

Números complexos

- O número i e o conjunto dos números complexos
- Potências de i
- Igualdade de números complexos
- Conjugado de um número complexo
- Operações com números complexos na forma algébrica
- Representação geométrica de um número complexo
- Módulo e argumento de um número complexo
- Forma trigonométrica de um número complexo

Álgebra:

- Polinômios e Equações Polinomiais: valor numérico de um polinômio
- Polinômio identicamente nulo
- Polinômios idênticos
- Adição, subtração e multiplicação de polinômios; divisão de polinômios
- Equações algébricas

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

BUIAR, C. L. **Matemática Financeira**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

DANTE, L. R. **Matemática**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2009.

GIOVANNI, J. R. **Matemática Completa**: ensino médio: volume único. São Paulo: FTD, 2002.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Completa**: 3ª série : ensino médio. 2. ed. ren. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações 3. 6ª. São Paulo: Saraiva, 2010.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPR0041	LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO	60%	40%	2	80	80	3ª.

Ementa:

Estudo da Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana produzida a partir do final do Século XIX; Escolas Literárias do Pré-Modernismo, Modernismo (1ª, 2ª e 3ª fases) e Pós-Modernismo; Estudo de Morfossintaxe. Leituras de gêneros literários variados referentes às questões contemporâneas, com vistas à formação de um leitor crítico. Aspectos linguísticos do texto. Comunicação em Língua Portuguesa. Conceitos de organização textual e instrumentos de análise considerando-se o ensino e a produção escrita. Semântica e sintaxe discursiva. Técnicas de redação.

Organização do Conteúdo Programático:

Morfossintaxe:

- Período Composto por Coordenação e Subordinação;
- Período composto por coordenação;
- Orações coordenadas;
- Período composto por subordinação;
- Orações subordinadas substantivas;
- Orações subordinadas adjetivas;
- Orações subordinadas adverbiais

Sintaxe

- Concordância nominal;
- Concordância verbal;
- Regência nominal;
- Regência verbal;
- Crase.

Correção gramatical

- Sinais de pontuação.

Literatura Brasileira – Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana - a partir do final do Século XIX. Principais autores, períodos e estéticas literárias: contexto histórico-social, político e características das literaturas:

- Pré-modernismo;
- Estética modernista (1ª, 2ª e 3ª fases);
- Estética contemporânea;

Técnicas de Redação: o texto e seus aspectos essenciais

- Parágrafo: unidade de composição
- Coerência e ênfase do parágrafo
- Desenvolvimento do tópico frasal
- Fatores de textualidade: intertextualidade, informatividade, aceitabilidade, intencionalidade, situacionalidade, originalidade, clareza, objetividade, concisão, coerência e coesão textuais;
- Recursos coesivos;
- O esquema básico da dissertação argumentativa
- Argumentadores linguísticos
- Tipos de argumentos.
- Resenha
- Requisitos básicos para elaboração de uma resenha.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, M. L; ABAURRE, M.B; PONTARA M. **Português**: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BARRETO, R. G. **Ser protagonista Português**. 1ª ed. Vol.3. Edições SM: São Paulo, 2011.

CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Analia Cochar. **Português**: linguagens. São Paulo Atual, 2008;

FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. **Como ler, entender e redigir um texto**. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 140 p.;

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. 7 ed. São Paulo: Scipione, 2008;

NICOLA, José. de. **Língua, Literatura e Redação**. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1998. V.II. Objetiva, 2008;

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

EDUCAÇÃO FÍSICA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
EDF0052	EDUCAÇÃO FÍSICA	50%	50%	2	80	80	3ª.

Ementa:

Atividade Física, Exercício Físico e Saúde. Atividade Física na 3ª. Idade. Anabolizantes. Futsal. Lazer. Jogos e brincadeiras. Voleibol. Basquetebol.

Organização do Conteúdo Programático:

Atividade Física e Saúde

- Conceitos de Atividade Física, Exercício Físico e Saúde, Aptidão Física e Comportamento Sedentário;
- Benefícios da Atividade Física na prevenção e no combate de doenças;
- Saúde e estética;
- Bases Nutricionais e exercício físico;
- Suplementos e Complementos alimentares;
- Treinamento em academia e os principais cuidados.
- Atividades Físicas, exercícios, características, necessidades nutricionais, limitações e possibilidades do indivíduo na terceira idade.

Anabolizantes

- Uso de anabolizantes esteróides e suas consequências;

Futsal

- Conhecimentos teóricos e práticos;
- Fundamentos básicos;
- Jogos pré-desportivos;
- Regras básicas;
- Fundamentos ofensivos e defensivos.
- O esporte na atualidade: questões e reflexões.

Lazer

- Lazer: conceitos, história e vivências;
- Lazer e qualidade de vida.

Jogos e brincadeiras

- Jogos e brincadeiras: Conceitos, classificação e vivências.

Basquetebol

- Conhecimentos teóricos e práticos;
- Fundamentos básicos;
- Jogos pré-desportivos;

- Regras básicas;
- Questões e reflexões sobre o basquetebol

Voleibol

- Conhecimentos teóricos e práticos;
- Fundamentos básicos;
- Jogos pré-desportivos;
- Regras básicas;
- Questões e reflexões sobre o voleibol

Bibliografia Básica:

BARBOSA, C. L. de A. **Educação Física Escolar: da alienação à libertação**. 3ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001;

DARIDO, S.C.; RANGEL, I. C. A. (Org.). **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar:

GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S.. **Bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MACHADO, A. A. **Voleibol: do aprender ao especializar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3. ed. Campinas: Autores Associados. 2005.

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

LINGUA INGLESA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LEI0037	LINGUA INGLESA	80%	20%	1	40	40	3ª.

Ementa:

Proficiência linguística. Classes gramaticais. Estruturas sintáticas da língua inglesa. Textos técnicos.

Organização do Conteúdo Programático:

- Discourse markers;
- Prepositions;
- First conditional;
- False cognates;
- Present perfect;
- Words with more than one meaning;
- Second conditional;
- Reflexive pronouns;
- Idioms;
- Establishing connections with Philosophy, History and Sociology;
- Idioms;
- Review: Present Perfect and Past Simple
- Past perfect;
- Noun Phrases;
- Direct and indirect speech;
- Passive voice;
- Relative pronouns (omission);
- Multi word-verbs;
- Third Conditional;
- Establishing connections with Literature and Sociology.

Bibliografia Básica:

Livro Didático adotado mediante o PNLD – Programa Nacional do Livro Didático.

Bibliografia Complementar:

AMORIM, L. O. de. **Longman gramática escolar da língua inglesa**: gramática de referências com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2005. 317 p. ISBN 8587214470

AUN, E; AUN, E; MORAES, M. C. P de; SANSANOVICZ, N. B. **English for All**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford, 2012.

FIRST AMERICAN LANGUAGE CENTER, (Coord). **Inglês em casa**: instrução programada. [S.l.]: Bipem, 1984.

TORRES, N. **Gramática Prática de Língua Inglesa**: o inglês descomplicado. Saraiva, 2014.

Ementário Eixo Diversificado

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☐ Tecnológico

☒ Diversificado
☐ Projeto Integrador

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
LEE0002	Língua Estrangeira (Espanhol)	60%	40%	1	40	40	3ª.

Ementa:

Introdução às estruturas léxico-gramaticais da Língua Espanhola mediante situações prático-discursivas, em nível inicial, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, com prevalência da escrita e leitura, através da compreensão de gêneros textuais diversos, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística no contexto hispânico.

Organização do Conteúdo Programático:

- Formas impersonales: si, hay
- Gerundio: formas irregulares;
- Perífrasis verbales;
- Pretérito del indicativo (Perfecto – Imperfecto);
- Futuro del indicativo (perífrasis);
- Condicional;
- Conjunciones
- Adverbios;
- Frases adverbiales;
- Imperativo Negativo – Afirmativo
- Pretérito Pluscuamperfecto de Indicativo
- Interpretación del texto.

Bibliografia Básica:

Livro didático adotado mediante o PNLD – Programa Nacional do Livro Didático.

Bibliografia Complementar:

KATTA;N-IBARRA, Juan. **Espanhol para brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

_____. **Verbos em espanhol**. 1. ed. São Paulo: Letraviva, 2009. 215 p. ISBN 8588348047

OSMAN, S.; ELIAS, N.; REIS, P.; IZQUIERDO, S.; VALVERDE, J. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. 2ª ed.. São Paulo: Macmillan, 2010.

Ementário Eixo Diversificado

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☒ Projeto Integrador

PROJETO INTEGRADOR

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
PRI0002	PROJETO INTEGRADOR	50%	50%	1	40	40	3ª

Ementa:

Constituição de um projeto orientado de pesquisa ou de extensão em temas da área “Informática para Internet”.

Constituição de um projeto orientado de pesquisa ou de extensão em temas da área “Informática para Internet”

- a. Definição do tema;
- b. Orientação das atividades de elaboração do projeto.

•

Bibliografia Básica:

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. xv, 351 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 315 p. ISBN 8522440158

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual.

São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 8524913112.

FACHIN, Odilia. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 210 p. ISBN 8502055321

EMENTÁRIO NÚCLEO TECNOLÓGICO

1º ANO – CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Lógica de Programação

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
LOP 0001	Lógica de Programação	30%	70%	3	120	120	1º

Ementa:

Lógica de programação. Algoritmo. Estruturas de controle. Introdução a paradigmas de programação.

Organização do Conteúdo Programático:

Conceitos preliminares

- Noções de lógica
- Noções de sistemas de computação
- Conceito de algoritmo
- Conceito de programa

Representação de dados

- Tipos primitivos de dados
- Constantes e variáveis
- Operadores básicos (aritméticos, lógicos e relacionais)
- Vetores e matrizes

Estrutura de Controle

- Conceito
- Estruturas de controle sequencial
- Estruturas de controle condicional simples e composta

Estrutura de Repetição

- Conceito
- Repetição com teste no início
- Repetição com teste no final
- Repetição com variável de controle

Vetores

- Conceito
- Declaração

- Montagem

Matrizes

- Conceito
- Declaração
- Montagem

Bibliografia Básica:

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação - A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

GUIMARAES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994. 214 p.

MANZANO, Jose Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueredo de. Algoritmos: lógica para o desenvolvimento de programação . 26. ed. São Paulo: Érica, 2012. 236 p.

Bibliografia Complementar:

PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de Programação e Estruturas de Dados. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.

SOUZA, Marco Antonio F. de et al. Algoritmos e Lógica de Programação. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

CORMEN, Thomas H et al. Algoritmos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Webdesign

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
WEB 0002	Webdesign	30%	70%	2	80	80	1º

Ementa:

Conceitos fundamentais sobre WebDesign, design, gráficos, componentes de navegação, ilustrações, elementos e etapas de planejamento de um website, Linguagem de marcação de formatação para Web. Desenvolvimento de projeto de WebDesign

Organização do Conteúdo Programático:

Conceitos básicos

- História da Internet;
- História da HTML;
- Como Funciona a Internet;
- (X)HTML Diferenças entre HTML e XHTML

Formatação de páginas

- Tags Básicas em HTML5;
- Parágrafos, Quebras e Símbolos Especiais;
- Formatação de Texto com HTML5 e CSS3;
- Códigos de Cores em HTML5 e CSS3;
- Imagens em HTML5;
- Formatação de Imagens com CSS3;
- Listas em HTML5 com OL e UL;
- Links em HTML5; Menu com CSS3;
- Efeitos visuais em CSS3; Formatação de Interfaces com HTML5;
- Cabeçalho em CSS3; Fontes em CSS3;
- Semântica em HTML5; Tabelas em HTML;
- Estilos CSS para Tabelas em HTML5;
- Introdução ao JavaScript;
- JavaScript com Objetos;

Bibliografia Básica:

PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005. 548 p. ISBN 8536304946

SHNEIDERMAN, Ben; PLAISANT, Catherine. Designing the user interface: strategies for effective human-computer interaction . 5th ed. Boston: Addison Wesley, c2010. 605 p. ISBN 9780321537355

SILVA, Maurício Samy. Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata . São Paulo: Novatec, 2008. 446 p. ISBN 9788575221396 (broch.).

Bibliografia Complementar:

SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CCS . São Paulo: Novatec, 2008. 431 p. ISBN 9788575221662.

CROWDER, David A. Construindo web sites para leigos. 4. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. xviii, 342 p. ISBN 9788576086000 (broch.).

COLLISON, Simon. Desenvolvendo CSS na Web: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 333p. ISBN 9788576081838.

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Fundamentos de Informática

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
FDI0003	Fundamentos de Informática	40%	60%	2	80	80	1º

Ementa:

Introdução a informática. História da computação. Sistema de processamento de dados. Sistemas de Numeração. Software aplicativo. Processadores de texto. Planilhas eletrônicas. Programa de apresentações.

Organização do Conteúdo Programático:

Introdução ao funcionamento básico do computador

- O computador e suas partes;
- Noções básicas de *software* e *hardware*;
- Tipos e representação de dados;
- Concepção básica de sistemas de numeração;
- Manutenção preventiva e corretiva;

Fundamentos básicos para uso do computador

- Software de processamento de textos;
- Software de planilhas eletrônicas;
- Software para apresentação.

Visão geral do uso e funcionamento da Internet e Intranet

Bibliografia Básica:

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1996. xvii, 619 p

TEIXEIRA, Lilian da Silva (coord.). O computador, o professor e a escola: 'nexos' e 'conexões' na educação básica no território do Piemonte Norte do Itapicuru. São Paulo: Nelpa, 2012. 98 p

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office Word 2007 passo a passo. Porto

Alegre: Bookman, 2007 xxx, 405 p

DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos. Arquitetura de computadores. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 534 p.

STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. xiv, 624 p

Bibliografia Complementar:

MONTEIRO, Mario A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 695 p

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Fundamentos de Sistemas Operacionais

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
FSO0004	Fundamentos de Sistemas Operacionais	40%	60%	2	80	80	1º

Ementa:

Tipos. Estruturas. Principais Funções. Administração.

Organização do Conteúdo Programático:

Conceitos de Sistemas Operacionais

- Fundamentos de sistemas operacionais;
- Histórica dos (SO);
- Tipos de sistemas operacionais;
- Funções e características de um sistema operacional;
- Monoprocessamento x multiprocessamento;
- Concorrência;
- Organização interna de um sistema operacional.

Noções básicas de gerência de processos e Memória

- Conceito de processos;
- Sincronização de processos;
- Escalonamento de processos;
- Gerenciamento de memória;
- Memória Virtual;
- Alocação de recursos e deadlocks.

Sistemas de arquivos

- Arquivos, organização e métodos de acesso;
- Diretórios;
- Proteções;
- Segurança;
- Controles.

Sistemas de Entrada e Saída

- Gerência de dispositivo de entrada/saída;
- Métodos de acesso a dispositivos;
- Drivers.

Práticas de Sistemas Operacionais.

- a. Arquitetura de sistemas cliente/servidor;
- b. Comparativo entre sistemas operacionais do mercado.

Bibliografia Básica:

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 308 p

FLYNN, Ida M; MCHOES, Ann McIver. Introdução aos sistemas operacionais. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 434 p

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas operacionais. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xxi, 760 p

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 990 p

Bibliografia Complementar:

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B; GAGNE, Greg. Sistemas operacionais com Java. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier; 2008. xx, 673p

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. xiii, 653 p.

EMENTÁRIO NÚCLEO TECNOLÓGICO

2º ANO – CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Programação de Sistemas para Web

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
PSW0004	Programação de Sistemas para Web I	30%	70%	3	120	120	2º

Ementa:

Histórico e características. Elementos da Linguagem. Sintaxe básica. Operadores. Tipos de dados. Tipos compostos. Variáveis. Funções. Estruturas de controle de fluxo. Cookies. Seções. Construção de páginas dinâmicas através da utilização de linguagem de programação para web.

Organização do Conteúdo Programático:

Introdução

- Histórico
- Protocolos WEB
- Características da programação WEB
- Páginas Estáticas x Dinâmicas
- Páginas Dinâmicas de Clientes
- Páginas Dinâmicas de Servidor
- Ferramentas de desenvolvimento WEB
- Principais linguagens de desenvolvimento WEB

Linguagem de programação

- Instalação
- Começando a programar
- Estrutura de um programa
- Exibindo a página no navegador
- Manipulando Dados
- Dados numéricos
- Strings
- Constantes

- Variáveis
- Operadores
- Comandos condicionais
- Comandos de repetição
- Controlando o fluxo de execução
- Funções

Formulários HTML

- Como criar um formulário
- Enviando as informações para um programa
- Como tratar informações recebidas
- Funções especiais para formatação de dados
- Verificando os campos de um formulário

Banco de Dados

- Conectando com um banco de dados
- Executando comandos SQL em um programa
- Exibindo os resultados de comandos SQL
- Gerenciando um banco de dados

Cookies e Sessões

- Autenticação de usuários
- Enviando cookies
- Utilizando sessões

Bibliografia Básica:

ULLMAN, Jeffrey D.; WIDOM, Jennifer. A first course in database systems. 3th. ed. Upper Saddle River, NJ.: Pearson Prentice-Hall, c2008. xxi, 565 p.

MELONI, Julie C. Fundamentos de PHP. Rio de Janeiro, RJ: Ciencia Moderna, 2002. 337 p. ISBN 857393090X

CONVERSE, Tim; PARK, Joice. PHP: a biblia. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. xxxi, 868 p.

Bibliografia Complementar:

LIMA, V. Técnicas para Web. Rio de Janeiro: Book Express, 2001.

GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, SERVELTS,

JAVASERVER FACES, HIBERNATE, EJB 3 PERSISTENCE E AJAX; Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

DEITEL, P.J., DEITEL, H.M. AJAX, Rich Internet Applications e Desenvolvimento Web para Programadores. Pearson, 2008.

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Banco de Dados

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
BDS0005	Banco de Dados	40%	60%	2	80	80	2º

Ementa:

Conceitos de Armazenamento e Gerenciamento de Dados; Histórico e Evolução dos Bancos de Dados; Modelagem de Dados; Principais Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD); Abordagem entidade-relacionamento; Introdução aos comandos SQL.

Organização do Conteúdo Programático:

Introdução a sistemas de bancos de dados

- Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados;
- Principais arquiteturas e elementos de Banco de Dados;
- Principais modelos de banco de dados atuais
- Técnicas de implementação de soluções em sistemas de informação;

Modelagem de dados(Entidade-relacionamento)

- Linguagens de definição e manipulação de dados;
- Modelagem de dados
- Interpretar e analisar o resultado da modelagem de dados;
- Implementar as estruturas modeladas usando a linguagem SQL (geração de tabelas e relacionamentos, definição e implementação de classes) aplicando as regras de negócio definidas (filtros, restrições);
- Elaborar consultas ao banco de dados;
- Interpretar e analisar o resultado das consultas ao banco de dados;
- Utilizar ambientes/linguagens para manipulação de dados nos diversos modelos de SGBD (Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados).

Bibliografia Básica:

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Editor Campus, 2004, 9ª edição.

ELMASRI, Ramrez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Bancos de Dados. 4ª Ed.

São Paulo: Pearson Brasil.

KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S. Sistema de Bancos de Dados. Editora Campus, 2006, 1ª edição.

Bibliografia Complementar:

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. Instituto de Informática da UFRGS: Editora Sagra Luzzatto, 2009, 6ª edição.

PEREIRA NETO, Álvaro. P. - PostgreSQL: Técnicas Avançadas. 3.ed. São Paulo: Érica, 2006.

SOUZA, M. A. de. SQL, PL/SQL, SQL PLUS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Redes de Computadores

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
REC 0006	Redes de Computadores	40%	60%	2	80	80	2º

Ementa:

Classificação e componentes de Redes. Arquitetura e topologias. Meios de transmissão. Padrões de comunicação. Modelo de Referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Montagem e configuração de redes.

Organização do Conteúdo Programático:

Conceitos básicos

- Comunicação de dados
- Visão geral da arquitetura OSI
- Visão geral de LANs e WANs

Arquitetura de redes

- Visão geral da arquitetura TCP/IP
- Camada de aplicação da arquitetura TCP/IP
- Camada de transporte da arquitetura TCP/IP – TCP e UDP
- Camada interface de rede da arquitetura TCP/IP – ARP
- Endereçamento da arquitetura TCP/IP
- Camada Internet da arquitetura TCP/IP – IP
- Camada física

Transmissão de dados

- Meios físicos e tecnologias de transmissão
- Meios físicos cabeados
- Padronização do cabeamento estruturado
- Norma de cabeamento de redes
- Elementos do projeto de cabeamento estruturado
- Tecnologias de redes sem fio
- Tecnologias alternativas de meios físicos

Ferramentas para manipulação de redes

- Ferramentas para confecção e certificação de cabos de par trançado
- Alicates de crimpagem

- Testador de cabos
- Ferramenta para construção de diagramas de rede

Sistemas operacionais de Redes

- Noções básicas
- Serviços de redes compartilhados
- Arquitetura de sistemas operacionais de rede

Projeto de redes

- Noções básicas do projeto de redes
- Identificação ativos/passivos
- Requisitos técnicos e administrativos
- Estratégias para implementação do projeto físico

Bibliografia Básica:

FOROUZAN, B. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 4a MCGRAW-HILL, 2008. ISBN 85-363-0614-9

KUROSE, James. F.; ROSS, Keith. W. Redes de Computadores e a Internet. 5a ed. São Paulo: Addison Wesley, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

COMER, Douglas E. Interligação em Rede com TCP/IP. 5a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. v 1.

SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: das LANs, MANs, WANs, às Redes ATM. Editora Campus, 2011.

STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes. 1a Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2008.

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Análise de Sistemas para Web

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
ASW0008	Análise de Sistemas para Web	40%	60%	2	80	80	2º

Ementa:

Visão geral e princípios fundamentais da engenharia de software; Conceitos básicos de engenharia de requisitos (entrevista com cliente e identificação de requisitos); Metodologias ágeis de desenvolvimento de software; Análise e projeto de Sistemas (Documentação do processo de desenvolvimento de software; Ferramentas CASE para geração de diagramas)

Organização do Conteúdo Programático:

Visão geral e princípios fundamentais da engenharia de software

- Crise do Software;
- Paradigmas da Engenharia de Software;
- Modelo de processo de software;
- Modelos de ciclo de vida de desenvolvimento de software.

Conceitos básicos de engenharia de requisitos (entrevista com cliente e identificação de requisitos)

- O que é Engenharia de Requisitos;
 - Etapas da Engenharia de Requisitos;
 - Requisitos Funcionais e Não Funcionais;
 - Requisitos de Usuário e de Sistema;
3. Metodologias ágeis de desenvolvimento de software
- Manifesto ágil;
 - Princípios ágeis;
 - Exemplos de metodologias ágeis: Scrum, Programação Extrema (XP), Kanban.

Análise e projeto de Sistemas (Documentação do processo de desenvolvimento de software)

- Fundamentos da Orientação a Objetos;
- Linguagem de Modelagem Unificada UML (Unified Modeling Language);
- Diagramas estruturais (diagrama de classes e diagrama de objetos);
- Diagramas comportamentais (diagrama de casos de uso, diagrama de sequência, diagrama de atividades e diagrama de estados);

Ferramentas CASE para geração de diagramas

- a. Uso de ferramentas para modelagem;
- b. Exemplos de ferramentas CASE.

Bibliografia Básica:

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xiii, 529 p. ISBN 8579361081.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Pearson Makron Books, c1995. xxxii, 1056 p. ISBN 8534602372

TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ciência Moderna, 2008. xii, 319, [5] p. ISBN 9788573936537

Bibliografia Complementar:

PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. xix, 537 p. ISBN 8587918314.

SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho; MACEDO, Paulo Cesar de. Metodologias ágeis: engenharia de software sob medida . 1. ed. São Paulo: Érica, 2012. 254 p. ISBN 9788536503981.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1248 p. ISBN 9788521616504.

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Programação de Sistemas para Web II

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
PSW 0010	Programação de Sistemas para Web II	30%	<u>70%</u>	3	120	120	3º

Ementa:

O ambiente da internet: história, estrutura, conceitos e definições. Noções de sistemas para Internet. Áreas de aplicações de sistemas para Internet. Atualidades em sistemas para Internet. Portais Colaborativos. Conceitos iniciais sobre desenvolvimento de sistemas. Estudo de caso com aplicação de negócio e uso de ferramentas de desenvolvimento atuais.

Organização do Conteúdo Programático:

Aspectos teóricos

- Contextualização da internet e seus serviços voltados para web
- Web e suas aplicações no cotidiano
- As aplicações de sistemas web
- Tecnologias mais utilizadas em um sistema web

O projeto Web

- Definição do projeto
- Declaração do escopo
- Levantamento de requisitos
- Configuração do ambiente de desenvolvimento do projeto
- Documentação dos casos de uso
- Planejamento dos testes
- Modelagem do banco de dados
- Protótipo de navegação da aplicação

- Desenvolvimento da aplicação em plataforma web
- Documentação.

Bibliografia Básica:

ULLMAN, Larry. PHP 6 e MySQL 5 para web sites dinâmicos: aprenda PHP e MySQL com rapidez e eficiência. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

RODRIGUES, Andrea Teixeira. Desenvolvimento para internet. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p.

NORTH, Barrie M. Joomla!: guia do operador : construindo um website com joomla!. Rio de Janeiro, RJ: Alta books, c2008 xxv, 352 p.

Bibliografia Complementar:

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na web: [projetando websites com qualidade] . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 xxiv, 406 p.

DEITEL, P.J., DEITEL, H.M. AJAX, Rich Internet Applications e Desenvolvimento Web para Programadores. Pearson, 2008.

GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, SERVELTS, JAVASERVER FACES, HIBERNATE, EJB 3 PERSISTENCE E AJAX; Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

EMENTÁRIO NÚCLEO TECNOLÓGICO

3º ANO – CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado
Projeto Integrador

Instalação e Configuração de Servidores

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
ICS0011	Instalação e Configuração de Servidores	30%	70%	2	80	80	3º

Ementa:

Conhecimentos teóricos e práticos usando redes (intranet e internet). Administração de usuários. Configurações dos serviços de rede (Servidor Web, Firewall, Acesso remoto e servidor DNS).

Organização do Conteúdo Programático:

Noções básicas de sistema

- Serviços de sistema
- Tipos de usuários
- Utilização de terminal
- Comandos de manipulação de arquivos
- Edição de arquivos
- Acesso remoto
- Instalação de pacotes
- Arquivos de configuração
- Instalação de módulos
- Permissões
- Administração de Usuários

Instalando um sistema operacional proprietário

- Planejando a instalação
- Escolhendo o tipo do servidor
- Particionamento
- Executando a instalação

Instalando um sistema operacional aberto

- Planejando a instalação
- Particionamento
- Seleção de pacotes
- Executando a instalação

Instalação de serviços

- Instalação do servidor web
- Instalação firewall
- Instalação servidor DNS
- Diretivas de configuração
- Instalação do servidor de banco de dados
- Diretivas de configuração
- Criação de base de dados e usuários
- Atribuição de permissões

Bibliografia Básica:

URUBATAN Neto. Dominando Linux Firewall Iptables. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. Manual completo do Linux: guia do administrador. 2. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. Servidores Linux: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2013

Bibliografia Complementar:

TOBLER, Michael J. Desvendando Linux. Rio de Janeiro: Campus; New Riders, 2001.

VARGAS, Elton da Silva; PEREIRA, Marcelo Gino. Linux: guia prático. Santa Cruz do Rio Pardo: Ed. Viena, 2004.

SMITH, Roderick W. Redes Linux avançadas. São Paulo: Ciência Moderna, 2003.

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐ Projeto Integrador

Orientação de Prática Profissional

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
PRP 0012	Orientação de Prática Profissional	80%	20%	2	40	40	3º

Ementa:

Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional. Temáticas sócio-ambientais. Ética em Informática. Aplicações de informática nas diversas áreas.

Organização do Conteúdo Programático:

Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional:

- Informática na sociedade moderna;
- Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional.
- Temáticas sócio-ambientais: Lixo eletrônico, radiação, etc;
- Ética profissional em Informática.
- Direitos de propriedade intelectual e registro de *software*.

Prática Profissional:

- Aplicações de informática nas diversas áreas;
- Realização de atividades significativas e contextualizada associando teoria e prática.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Denis Borges. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, software. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

SANTOS, Gevanilda Gomes. Relações raciais e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2009.

MANSUR, Ricardo. Governança de TI Verde. Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar:

JUNIOR, Eloy.F.C., PERALTA, L.P, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Editora LT,2012.

KOEPSSELL, David R . A Ontologia do Ciberespaço - A Filosofia, a Lei e o Futuro da Propriedade Intelectual. São Paulo: Madras, 2005.

DIVERSIDADE, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009.

NÚCLEO CURRICULAR

☐

Estruturante

☐

Diversificado

☒

Tecnológico

Projeto Integrador

Projeto de Conclusão de Curso

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C.H. TOTAL	C.H. TOTAL	Período/ Série
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
PCC0013	Projeto de Conclusão de Curso	10%	90%	2	40	40	3º.

Ementa:

Execução e acompanhamento das atividades previstas em projeto de pesquisa ou de extensão definido em temas da área “Informática para Internet”. Entrega do projeto de conclusão. Articulação das apresentações conforme Projeto Pedagógico do Curso.

Organização do Conteúdo Programático:

- Orientação do projeto individual;
- Revisão e correção dos projetos de conclusão;
- Articular apresentações em banca conforme PPC.

Bibliografia Básica:

Não existe uma bibliografia básica formal para este componente curricular.

Bibliografia Complementar:

Não existe uma bibliografia complementar formal para este componente curricular.

10 - PROJETO INTEGRADOR

Os chamados Projetos Integradores também são propostas de caráter multi e interdisciplinar, abarcando os componentes curriculares do Eixo Tecnológico, em que, a partir de um conjunto de ações ao longo do semestre letivo, tem-se a possibilidade da análise de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de compreender “os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social” (BRASIL, 2012, p. 13), correspondente ao eixo tecnológico específico.

No intuito de se efetivar a indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão, no componente curricular Projeto Integrador está prevista a realização de cursos, encontros, seminários, conferências, palestras, assessorias técnicas, consultorias, além de outras atividades que envolvam a comunidade interna e externa do *campus*, com o propósito de demonstrar o resultado da experiência do ensino e aprendizagem, bem como o domínio de competências para o exercício da profissão de Técnico em Informática para internet. Além de produções acadêmicas e técnico-científicas, por meio do Projeto Integrador, os estudantes também poderão desenvolver produções de difusão cultural, como espetáculos, exposições, projeção de vídeos, sites, etc.

O Projeto Integrador, compreendido como um elemento impulsionador da prática profissional, possui uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado. Por meio da realização de projetos, o estudante terá o acompanhamento pedagógico do professor orientador e demais professores envolvidos, que irão acompanhar e coordenar todo o itinerário formativo, com o apoio da assessoria pedagógica quando necessário.

É pertinente mencionar que todo andamento da disciplina far-se-á mediante o acompanhamento pedagógico que consiste em fornecer aos alunos suporte didático frente as demandas específicas concernentes a aprendizagem. Neste aspecto a equipe pedagógica formada por pedagogos e pelo professor responsável da disciplina, disponibilizam de horários específicos para efetuar o acompanhamento dos grupos de trabalho e também do aluno, individualmente, no sentido de vislumbrar o percurso metodológico e seu entrelaçamento com o processo de aprendizagem.

Neste componente curricular, deverão ser abordados, também, os temas transversais obrigatórios que contemplem os direitos humanos, diversidade e inclusão

étnico-racial, geracional, educação ambiental, dentre outros temas que contribuam para a formação humanística do estudante diante da pluralidade cultural.

Deverão ser priorizadas, dessa forma, ações que promovam a articulação dos conhecimentos, saberes, experiências, segundo os diferentes pressupostos científicos juntamente com os saberes tradicionais / locais. No sentido de garantir o envolvimento satisfatório de todos, o ideal é que o Projeto Integrador seja planejado pelos professores do curso, contemplando as etapas: a) definição das temáticas e grupos com respectivo professor responsável; b) pesquisa bibliográfica; c) estudos dirigidos, ciclo de palestras, etc.; d) visita técnica / estágio de vivência, com observação, conversas informais, entrevistas, etc., a partir de roteiro pré-definido ou, quando necessário, atividade em laboratório; e) análise dos dados e produção de relatório; f) apresentação do trabalho em seminário organizado para a culminância, podendo este acontecer integrado a evento da instituição.

Refere-se a um componente curricular com carga horária definida na matriz e, portanto, haverá computo de frequência. O professor responsável será o supervisor e os demais professores envolvidos serão orientadores no total de, no mínimo, dois, definidos pelo colegiado do curso, que auxiliarão no planejamento e desenvolvimento do componente curricular Projeto Integrador. Ao término deste, o aluno terá um conceito que será calculado pela média entre as notas de todos os professores dos componentes curriculares envolvidos no Projeto. Essa nota será atribuída a partir dos critérios de uma ficha de avaliação. Os trabalhos desenvolvidos deverão culminar em produto final, com apresentação pública, em data previamente estabelecida.

Entretanto, ressalta-se que essa disciplina tem caráter articulador e, portanto, deverá contar com a participação de todos os docentes do curso, numa perspectiva interdisciplinar, integrada e dialógica, a partir dos conhecimentos específicos de suas áreas e na condição de orientadores. Caberá ao docente responsável pela disciplina, junto com a equipe de trabalho, a organização dos estudantes em grupos e/ou individual e seus respectivos orientadores. Para tanto, os docentes atuantes no curso deverão contribuir com as propostas de todos os estudantes no que diz respeito aos conteúdos específicos das disciplinas que são responsáveis.

Trata-se de atividade interdisciplinar, que deverá traduzir as aprendizagens construídas pelos estudantes ao longo do ano letivo/semestre em ações coerentes com a formação profissional técnica esperada. O Projeto Integrador oportunizará a

aproximação dos conhecimentos acadêmicos ao exercício profissional, a articulação entre teoria-prática e possibilitará itinerários formativos de estudantes que compreendam a realidade em que estão inseridos, numa visão prospectiva de transformá-la, incentivando-os a resolver situações-problema, a aplicabilidade dos saberes desenvolvidos no curso, além da postura pesquisadora, extensionista e empreendedora.

Detalhes específicos, no que se refere a etapas, avaliações, entre outros, está no Anexo 1 – Projeto Integrador deste documento.

11 - PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Projeto de Conclusão de Curso, previsto na matriz curricular do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, consiste em um projeto individual, com temática definida pelo discente e relacionada à pesquisa ou extensão.

A realização, acompanhamento e avaliação do projeto de conclusão de curso curricular considerarão o disposto na Legislação vigente e no Regulamento do Projeto de Conclusão de Curso vigente, definido pelo NAP – Núcleo de Assessoramento Pedagógico, anexo II deste documento.

12 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO (CÓDIGO: ESI0005)

A Modalidade do Estágio curricular oferecido como componente obrigatório do Curso Técnico em Informática para Internet representa uma evolução na política pública de emprego para jovens no Brasil, ao reconhecer o estágio como um vínculo educativo-profissional, curricular. Desenvolvido como parte deste projeto pedagógico e do itinerário formativo do educando, oportuniza ao estagiário experienciar o saber, alicerçando-o, por meio de cobertura de direitos capazes de assegurar o exercício da cidadania e da democracia.

O Estágio Curricular realiza-se, ao final do curso ou concomitante. Se concomitante, sendo cursado a partir de quando o aluno tiver cumprido o mínimo de 50% da carga horária do Curso. Para o Curso Técnico em Informática para Internet destinam-se um total mínimo de 200 horas de estágio curricular, no qual o estagiário deve perfazer jornada de seis horas diárias e trinta horas semanais.

Mediante comprovação, o discente que exercer atividade profissional correlata

ao seu curso, ou, atuando em programas de incentivo à extensão, à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico, monitoria voluntária, atividades e programas desenvolvidos pelos professores, trabalhos de campo, dentre outras atividades que tenham reconhecimento acadêmico pela instituição, poderá ser utilizado para a redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do estágio obrigatório, em conformidade com o PPC, desde que atenda ao regulamento de estágio, anexo II deste documento.

Para tanto, o professor do componente curricular efetuará avaliação documental e definirá a carga horária a ser submetida à apreciação e deliberação do NAP (Núcleo de Assessoramento Pedagógico).

O planejamento, acompanhamento e a avaliação do estágio são efetuados tanto pelo *Campus*, na figura do Professor Orientador, quanto pela própria empresa, na figura do Supervisor, conforme regulamentação de estágio específica.

Após o cumprimento da carga-horária de estágio curricular, o discente terá um prazo de 30 (trinta) dias para entrega da versão final do Relatório (obedecendo às Normatizações internas específicas) ao setor responsável pelo estágio, mediante protocolo, que o encaminhará ao professor-orientador.

A nota final atribuída no componente curricular de Estágio será o resultado da média aritmética da avaliação do professor orientador e do supervisor técnico da empresa, registrado na ficha de avaliação (FA) preenchida e assinada, contendo uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver a média inferior a 7,0 (sete) deverá repetir o componente atentando para o prazo de integralização do curso e receberá acompanhamento de um professor da área, podendo o professor coordenador solicitar colaboração do NAP a fim de diagnosticar os motivos da reprovação.

A realização, acompanhamento e avaliação do estágio curricular considerarão o disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, no Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos da EPTNM do IF Baiano e nas demais Legislações vigentes.

13 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares, cursados com aprovação em cursos da EPTNM, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional.

Conforme determina o Parecer CNE/CEB nº 39/2004, não poderá ser concedido o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao Ensino Médio.

14- AVALIAÇÃO

14.1 - DISCENTE OU DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação deverá se constituir em parte integrante do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido em todos os componentes curriculares do curso, procedendo de constante investigação a respeito dos resultados obtidos em relação ao que foi proposto em termos de aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de competências/habilidades/attitudes/valores pelos educandos. Nesse sentido, a avaliação precisará ser contínua desempenhando diferentes funções, como: diagnosticar o conhecimento prévio dos alunos, os seus interesses e necessidades; detectar dificuldades de aprendizagem, permitindo o planejamento de forma imediata de superação destas.

A avaliação, diferentemente da verificação, envolve um ato que ultrapassa a obtenção da configuração do objeto, exigindo decisão do que fazer com ele. Nesse sentido, avaliação permitirá analisar o processo de ensino e aprendizagem tanto na perspectiva dos docentes como dos discentes. Para os docentes oferecerá indícios dos avanços, dificuldades e entraves no processo, tanto no nível do coletivo dos discentes como do individual, permitindo redirecionamentos na sequência e natureza das atividades didáticas objetivando o aprendizado do estudante. Para os discentes inferirá o seu desempenho em relação aos objetivos propostos para a disciplina/atividade curricular, em termos de aquisição de conhecimento e desenvolvimento de aptidões, bem como indicará quais as dificuldades, abrindo

espaço para o planejamento de estratégias de superação destas em parceria com o docente (LUCKESI, 2002).

No que tange à recuperação da aprendizagem, a LDB 9394/96, no art. 12, inciso V, expressa que os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de prover os meios para recuperação dos alunos com menor rendimento. E no art. 13, incisos III e IV, é determinada a incumbência para o corpo docente em zelar pela aprendizagem dos educandos e estabelecer estratégias para a recuperação dos alunos com rendimento menor. Sendo assim os estudos de recuperação garantidos pela lei aos alunos vem aperfeiçoar o processo pedagógico se constituindo em mais um elemento que permite ao docente analisar de que forma os alunos estão se apropriando dos conteúdos.

O compromisso com a qualidade do ensino e aprendizagem é uma das propostas pedagógicas deste projeto que concebe a avaliação e a recuperação da aprendizagem como uma constante no fazer pedagógico, estando inseridas no planejamento dos docentes que, por sua vez, mobilizarão os recursos e meios necessários pra que os alunos aprendam significativamente.

Para os estudantes com necessidades educacionais específicas, é prioridade uma avaliação a serviço da implementação de estrutura necessária ao êxito de todos. Sendo assim, ressignificar os instrumentos e tipos de avaliação da aprendizagem considerando a individualidade, especialmente as de estudantes com deficiência e limitações, além dos que apresentam altas habilidades, se torna elemento essencial para que o processo de ensino e aprendizado se desenvolva de forma dinâmica, interativa e inclusiva.

As práticas de avaliação que exercem função diagnóstica podem contribuir para a identificação de necessidades educacionais específicas e também oferecer subsídios para indicação do apoio e recursos pedagógicos que venham auxiliar na superação das dificuldades da aprendizagem e ampliar a interação dos alunos. Nessa perspectiva, a colaboração do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas é imprescindível para o processo avaliativo, uma vez que oferece suporte com equipamentos, materiais e também profissionais habilitados para atuar com determinadas necessidades.

As variabilidades relacionadas à avaliação deverão se adequar à legislação e à Organização Didática vigente da EPTNM do IF Baiano.

14.2 CURSO

Em consonância com a Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, promovida periodicamente no âmbito do Ministério da Educação, em regime de colaboração com o Conselho Nacional de Educação e demais órgãos do Sistema Federal de Ensino, garantida a divulgação dos resultados, possui a finalidade de:

- I. promover maior articulação entre as demandas socioeconômico-ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;
- II. promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico;
- III. promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;
- Iç. zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais da instituição mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico-ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

Não obstante a essa garantia, o Curso será submetido a avaliações periódicas interna e externamente. A avaliação interna, que será executada pela Comissão Própria de Avaliação do (CPA), seguindo a legislação vigente, ocorrerá anualmente. A externa, que será estabelecida por órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC) obedecerá aos critérios, normatizações e periodicidade definida por este ministério.

A CPA é órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos das áreas acadêmica e administrativa, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e da Educação Profissional de Nível Médio, que atende PDI do IFBaiano quanto aos níveis e modalidades de ensino, atuando em consonância com os seguintes princípios:

- I. diversificação de procedimentos e instrumentos para coleta e análise de dados institucionais;
- II. análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades de seus órgãos;
- III. respeito à identidade e à diversidade da comunidade interna e dos órgãos institucionais;

- IV. participação do corpo docente, técnico-administrativo, discente, egressos e da sociedade civil organizada no processo avaliativo.

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual o IFBaiano constrói conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

No que concerne ao Curso, a avaliação interna visa ao constante aprimoramento do curso, à comprovação sistemática, do cumprimento das suas finalidades e objetivos, bem como a consonância entre a prática pedagógica estabelecida e o Projeto Pedagógico Curso e deste com os documentos norteadores institucionalmente definidos (PPP, PPI, PDI, Organização Didática dos Cursos da EPTNM). Esta avaliação, além das ações da CPA, compreende aquelas realizadas pelo Conselho do Curso, órgãos gestores e representações estudantis.

Ao final de cada período avaliativo a CPA do *Campus* elaborará um relatório parcial (*campus*), que será socializado e discutido junto à comunidade acadêmica e no âmbito do Curso no que for concernente a este.

15 - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS:

O *Campus* Guanambi em consonância ao que se refere às determinações do PDI, especialmente as políticas institucionais, busca adotar ações didáticas integradas efetivas no sentido de garantir condições para a permanência e êxito dos estudantes. O apoio ao discente envolve as seguintes dimensões: nivelamento; monitoria; tutoria acadêmica; apoio ao processo de ensino aprendizagem; assistência estudantil; apoio a estudantes com necessidades específicas; acompanhamento de egressos; apoio à participação em eventos; atendimento às pessoas com necessidades específicas; ações referentes à questão da igualdade, da proteção e valorização dos direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios e o fomento à pesquisa e à extensão.

15.1 - PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O programa de Nivelamento no âmbito institucional do IFBaiano *Campus* Guanambi assegura a permanência e êxito do educando, buscando a redução da evasão e repetência. O programa de nivelamento e aprimoramento da aprendizagem é parte

integrante das ações do Plano de Avaliação, Intervenção e Monitoramento e tem como objetivo central aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes.

15.2 - PROGRAMA DE MONITORIAS

A monitoria de ensino possui programas específicos regulamentados pela Organização Didática dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, que tem por finalidade oportunizar aos estudantes meios de aprofundar seus conhecimentos, promover a cooperação mútua e melhorar os níveis de desempenho escolar prevenindo a repetência e, conseqüentemente, a evasão.

15.3 - PROGRAMAS DE TUTORIA ACADÊMICA

A tutoria acadêmica tem por finalidade acompanhar o itinerário formativo, social e profissional dos estudantes, orientando-os durante o período de formação.

As atividades de tutoria têm seu funcionamento e disposições previstas no regulamento da tutoria acadêmica vigente do IF Baiano.

15.4 - NÚCLEO DE APOIO AO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM PERMANÊNCIA E ÊXITO DE EDUCANDO

O Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem Permanência e Êxito de Educando (NAPEAPEE) tem a função de acompanhar o estudante no processo de ensino-aprendizagem, estabelecer uma articulação reflexiva das ações educativas relacionadas ao planejamento, acompanhamento e avaliação frente às demandas inerentes ao processo ensino-aprendizagem. Para o exercício de suas funções, o Núcleo conta com uma equipe de educadores, que desenvolvem atividades de assessoria pedagógica aos cursos, com o atendimento aos discentes e à comunidade acadêmica por meio de ações que se alinham em direção à permanência e êxito dos educandos e à política de responsabilidade social da Instituição. Dessa forma, o NAPEAPEE operacionaliza suas ações considerando as dimensões de ensino, iniciação científica e extensão, mantendo estreita relação com os objetivos e metas da Instituição.

15.5 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A política de Assistência Estudantil do IF Baiano é composta pelo Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), que concede aos estudantes benefícios como Residência Estudantil; Auxílios: Moradia, Alimentação, Transporte, Material Acadêmico, Uniforme, Cópia e Impressão, Creche, Eventual, Permanência e Proeja. O Paise visa contribuir para a permanência e a conclusão do curso do estudante em vulnerabilidade socioeconômica, podendo participar da seleção para recebimento dos benefícios os estudantes de todas as modalidades, que estiverem matriculados no IFBaiano e possuir renda *per capita* familiar de até um salário mínimo e meio. Entende-se que o acesso público e equitativo à educação profissional e tecnológica é meta crucial para as tessituras educativas e de Assistência Estudantil. Portanto, implica-se, a viabilidade da promoção de políticas que possam garantir o acesso efetivo ao ensino de indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

15.6 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS (PAE) DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS GUANAMBI

A formação de jovens, homens e mulheres com o intuito de aprofundar conhecimentos e formar profissionais ativos, éticos, capazes de compreender a realidade e contribuir para as transformações políticas, econômicas, culturais e sociais brasileiras é uma das principais missões dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O currículo escolar deve ser analisado numa perspectiva cambiante e dinâmica, sendo necessárias a autoavaliação constante e a implementação de estratégias contínuas de melhoria da qualidade da oferta do Curso Técnico em Informática para Internet, mediante seu Projeto Pedagógico e a vinculação com o perfil profissional do egresso e sua atuação com os arranjos produtivos locais, regionais e nacionais.

O Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE) visa retroalimentar as políticas de ensino, pesquisa e extensão do Curso Técnico em Informática para Internet, – *Campus* Guanambi, auxiliando nas atividades da Comissão Própria de

Avaliação (CPA), nas Políticas de Assistência Estudantil e Diversidade e Inclusão.

O PAE do Curso Técnico em Informática para Internet tem como metas:

a) Avaliar qualitativamente e quantitativamente o Projeto Pedagógico de Curso, para melhorar sua qualidade e as políticas de gestão acadêmico-administrativa;

b) Avaliar a formação ofertada e a vinculação com os arranjos produtivos;

c) Promover a verticalização do ensino e auxiliar na continuidade dos estudos dos egressos após a conclusão do curso;

d) Aproximar-se da vida profissional, dos índices de empregabilidade e da inserção no mundo trabalho de egressos do Curso Técnico em Informática para Internet e incentivar a socialização entre estudantes e egressos, promovendo o “Dia dos Egressos”.

I – RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS (PAE)

O processo de acompanhamento do PAE será de responsabilidade da Diretoria Acadêmica e da Coordenação de Ensino do *Campus* Guanambi em parceria com a Secretaria de Registros Acadêmicos e a colaboração da Coordenação do Curso.

O registro e a coleta de informações ocorrerão por meio da aplicação de questionários estruturados com base nos aspectos definidos como prioritários para a pesquisa pretendida, os quais visam à obtenção de subsídios referente ao curso (aspectos positivos e negativos possíveis de serem destacados), a atuação do egresso no mundo de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, o perfil de profissional exigido pelos arranjos produtivos locais, a continuidade dos estudos em outra graduação e/ou pós-graduação, dentre outros aspectos. A aplicação destes questionários deverá acontecer no momento da avaliação interna realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) que acontece anualmente. O resultado da CPA também será utilizado como mecanismo de avaliação do curso.

II. CRIAÇÃO DE BANCOS DE DADOS

Após a conclusão do curso, o(a) formando(a) preencherá formulário com questionamentos sobre as suas pretensões profissionais e acadêmicas, dentre outras ações.

III. APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Esta ação visa vincular as ações dos(as) estudantes ao Curso, tendo como esteio a participação efetiva destes no planejamento do Campus e do Curso.

- a) Questionário Virtual de Acompanhamento I - Após um ano da diplomação;
- b) Questionário Virtual de Acompanhamento II- Após dois anos da diplomação;
- c) Questionário Virtual de Acompanhamento III - Após 03 (três) anos da diplomação.

Visa avaliar os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento do curso e a atuação do egresso no mundo de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, o perfil de profissional exigido pelos arranjos produtivos locais, a continuidade dos estudos em cursos de graduação, entre outros aspectos.

IV. CRIAÇÃO DO DIA DO EGRESSO

Será eleito o primeiro sábado do mês de junho a cada dois anos após a diplomação, para celebração do Dia do Egresso do Curso Técnico em Informática para Internet, que compreenderá atividades artístico-culturais.

V. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos serão dirimidos pelo Colegiado do Curso em conjunto com a Diretoria Acadêmica e Coordenação de Ensino.

15.7 - PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS ARTÍSTICOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS

A política de apoio à participação dos discentes em eventos artísticos culturais e científicos objetiva contribuir para a formação acadêmica e amplia a possibilidade de acesso à pesquisa e à extensão, entendida como prática acadêmica que possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar o apoio a eventos artísticos, culturais e científicos, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

15.8 - POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A educação pública, gratuita e de qualidade é a principal concepção da política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano, articulado ao um ensino que garante os direitos humanos, bem como os valores de respeito e aceitação às diferenças.

O IFBaiano define como princípios norteadores da política de diversidade e inclusão: a igualdade de condições de acesso, permanência e êxito no percurso formativo; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar as culturas, os pensamentos, os saberes, as artes, os esportes e as práticas do lazer; o pluralismo de ideias; a universalização da educação inclusiva; a garantia dos valores éticos e humanísticos; o convívio e respeito às diversidades étnica, sexual, cultural, social e de crença.

Conforme documento institucional de política da diversidade e inclusão do IF Baiano, instituído pela resolução nº 12 de 09 de outubro de 2012, a política de diversidade e inclusão tem como base a efetivação dos direitos fundamentais à dignidade humana, da melhoria da qualidade da educação, da defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e da garantia de direitos à igualdade e de oportunidades.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFBaiano, essas políticas de diversidade e inclusão têm como finalidade buscar alternativas para garantir os direitos das pessoas (com ou sem deficiência) em situação de vulnerabilidade social e assegurar o respeito à diversidade humana.

Nesse entendimento, a política de inclusão e diversidade no IFBaiano objetiva assegurar condutas e práticas no cotidiano da instituição que subsidiem o desenvolvimento de ações para a garantia do pleno exercício da cidadania. Assim, para a prática pedagógica, é essencial a promoção de espaços interativos de vivência coletiva e solidária onde os diferentes sujeitos aprendam e produzam a partir das suas especificidades.

15.8.1 - NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Na Política de Diversidade e Inclusão do IFBaiano, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com necessidades Específicas - NAPNE é de natureza propositiva e

consultiva e está ligado ao programa PAPNE – Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, considerando essas pessoas aquelas que possuem deficiência (visual, auditiva, física sensorial, intelectual, múltipla), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O Programa assegurará a essas pessoas, no que diz respeito ao acesso, a permanência e a saída exitosa do Instituto na perspectiva da emancipação e da inserção do mundo de trabalho.

15.8.2 - NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) constitui-se como uma política institucional do IFBaiano e está voltado para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais e tem por objetivo implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

As ações do núcleo estão direcionadas para uma educação pluricultural e pluriétnica e para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes, indígenas e ciganos.

Conforme regulamento do IF Baiano, o NEABI é um Núcleo de natureza propositiva, consultiva e deliberativa, no tocante às questões da diversidade, na perspectiva dos princípios multiculturais, tendo como escopo o fomento a estudos das questões étnico-raciais e o desenvolvimento de ações de valorização das identidades afro e indígenas.

Além disso, objetiva articular e promover ações e reflexões referentes à questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos - valorizando a cultura afro-brasileira, a cultura indígena, a cultura cigana - e da diversidade na construção histórica e cultural do país, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

15.9 - PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

O IFBaiano fomenta programas de pesquisa e extensão articulados ao ensino, contribuindo para a formação técnica, cidadã dos estudantes bem como para a difusão e produção de novos conhecimentos e metodologias.

Entende-se por extensão o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre o Instituto e outros setores da sociedade mediado por estudantes orientados pelos professores dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

No âmbito Institucional, existem programas que estimulam a execução dos projetos de extensão com foco na formação dos estudantes nas diversas dimensões da inclusão social visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão.

Com finalidade de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais, o programa de estímulo à pesquisa do IFBaiano apoia projetos institucionais cujas políticas proporcionam a participação dos estudantes do Ensino Médio em atividades de pesquisa científica ou tecnológica vinculados à Iniciação Científica Júnior.

A maioria dos programas de estímulo à pesquisa e extensão oferecem bolsas de auxílio financeiro aos discentes, sendo que o número destas é definido mediante Edital. Há também a modalidade bolsista voluntário, a qual implica ausência de qualquer tipo de auxílio financeiro da Instituição.

16 – INFRAESTRUTURA

DEPENDÊNCIAS		NECESSIDADE	DISPONIBILIDADE	ÁREA (M²)	ÁREA TOTAL (M²)
1) Sala de direção	Geral	1	1	20	-
	Pedagógico	1	1	20	-
	Administrativo	1	1	20	-
2) Sala de coordenação	Prédio (ADM)	1	1	-	504,63
	DDE	1	1	15	-
	CGAE	1	1	16	-
	CGE	1	1	16	-
	NAGP	1	1	16	-
	DAP	1	1	16	-
	SRA	1	1	35	-
	CGPP	1	1	20	-
3) Sala de professores	Pavilhão de salas	1	1	12 (uni.)	200,00
4) Salas de aula	3 Pavilhões contendo 32 salas no total	3	4	567,00	Em construção 19 unidades
5) Sanitários	Área de lazer	2	2	20	-
		2	2	20	-
		2	2	56	-
		2	2	6	-
		3	3	6	-
		2	2	4	-
		2	2	3	-

6) Pátio coberto/Área de lazer/Convivência	Centro de Convivência	1	1	174,24	-
	Quadra de futebol de salão	1	1	800	-
	Quadra poliesportiva	1	1	648	-
	Quadra de areia para voleibol	1	1	162	-
	Campo de futebol	1	1	5.980	-
	Caixa de salto	1	1	25	-
	Pista de atletismo	1	1	1.920	-
	Pista de Cooper	1	1	1.100	-
	Área aberta entre os prédios	4	4	120	-
7) Praça de Alimentação	Cozinha	1	1	240	-
	Refeitório	1	1	242	-
	Lanchonete	1	1	15	-
8) Auditório	200 assentos	1	1	200	
9) Salas de Apoio	Reprografia	1	1	20	-
	Serviço de Orientação Pedagógico	1	1	12	-
	Setor Médico / Enfermaria	1	1	20	-
	Setor de Psicologia	1	1	12	-

10) Biblioteca	Arquivo literário	1	1	30	-
	Sala de leitura	1	1	30	-
	Sala de estudos	1	1	20	-
11) Alojamentos	Masculino	1	-	-	-
	Feminino	3	-	-	-
12) Laboratórios	Nutrição Animal	1	1	60	-
	Solos	2	2	20	-
	Informática	3	1	150	-
	Reprodução animal	1	1	15	
	Bromatologia	1	1	130	-
	Química	1	1		
	Física	1	1		
	Biologia	1	1		
13) Setor de Transporte	Veículos	18	18	18	-

16.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca visa contribuir no processo de ensino-aprendizagem como suporte às atividades pedagógicas. A quantidade de exemplares por usuário procura atender às determinações do Ministério da Educação. O acervo da biblioteca conta com aproximadamente 13.600 exemplares entre livros técnicos, didáticos e literários, obras de referência (dicionários e enciclopédias), periódicos gerais e especializados, folhetos, mapas, trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e trabalho de conclusão de curso) e multimeios (DVDs e CDs) disponíveis, para empréstimos domiciliar aos usuários cadastrados e, para consulta, à comunidade externa.

Os materiais informacionais adquiridos seguem as exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos Ensinos Superior e Médio oferecidos pela Instituição. O prédio possui 727,90m² divididos entre biblioteca e 14 salas de professores. A limpeza, conservação e manutenção do ambiente são realizadas diariamente.

O usuário tem livre acesso às estantes, o acervo é informatizado, contando com o software de gerenciamento de bibliotecas *Pergamum*, que permite consultas e serviços locais e *on-line*; acesso às bases de dados do Portal CAPES; acesso ao Regulamento da Biblioteca e as Normas da ABNT *on-line*.

O laboratório possui 15 terminais em rede para realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos. A biblioteca também realiza atividades de promoção da cultura e de fomento à leitura de seus usuários. Para atender à demanda educacional, o espaço conta com 01 terminal de consulta; 18 mesas; 20 cabines de estudo individuais; 92 Assentos; armários guarda-volumes, além de instalações com portais magnéticos antifurto; ambiente climatizado com condicionadores de ar; boa iluminação e saída de emergência.

TÍTULOS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICOS AO CURSO		Qtde
1	ABLESON, W. Frank et al. Android em ação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	1
2	AKABANE, Getulio K. Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações . São Paulo: Editora Atlas S/A., 2012	5
3	ALBERTIN, Rosa Maria de Moura; ALBERTIN, Alberto Luiz.	5

	Estratégias de governança de tecnologia da informação: estrutura e práticas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	
4	ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.	8
5	ALMEIDA, L. M. & RIGOLIN, T. B. Geografia: fronteiras da globalização. Ensino Médio. Vol. 1. São Paulo: Ed. Ática, 2011.	3
6	ALMEIDA, L. M. & RIGOLIN, T. B. Geografia: fronteiras da globalização. Ensino Médio. Vol. 2. São Paulo: Ed. Ática, 2011.	1
7	ALMEIDA, L. M. & RIGOLIN, T. B. Geografia: fronteiras da globalização. Ensino Médio. Vol. 3. São Paulo: Ed. Ática, 2011.	3
8	AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia 1: biologia das células. 3 ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna Plus, 2009.	10
9	AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia 2: biologia dos organismos. 3 ed. Vol. 2. São Paulo: Moderna Plus, 2009.	9
10	AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia 3: biologia das populações. 3 ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna Plus, 2009.	10
11	AMARAL, Daniel Capaldo et al. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores . São Paulo: Saraiva, 2011.	5
12	AMORIM, José Olavo de. Longman gramática escolar da língua inglesa: gramática de referências com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2005. 317 p. ISBN 8587214470	8
13	ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	7
14	ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação em língua portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 5. ed. São Paulo:	5

	Atlas, 2009.	
15	ASSIS, Savio. Reinventando o esporte: possibilidade da pratica pedagógica. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001. 217 p	5
16	AUN, Eliana; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de.; SANSANOVICZ, Neusa Bilia. English for All 2. São Paulo: Saraiva, 2010. 176 p. (3) ISBN 9788502094581	116
17	AUN, Eliana; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de.; SANSANOVICZ, Neusa Bilia. English for All. São Paulo: Saraiva, 2010. V 3.	83
18	AUN, Eliana; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de.; SANSANOVICZ, Neusa Bilia. English for All. São Paulo: Saraiva, 2010. 3 v. ISBN 9788502094567 v.1	143
19	BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. Educação Física Escolar: da alienação à libertação. 4ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001;	1
20	BARBOSA, Denis Borges. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, software. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.	1
21	BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. Interação humano-computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	5
22	BARGER, Robert N. Ética na computação: uma abordagem baseada em casos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.	5
23	BARRETO, R. G. Ser protagonista Português. 1ª ed. Vol.3. Edições SM: São Paulo, 2011.	5
24	BARRETO, R. G. Ser protagonista. Português. 1ª ed. Vol.1. Edições SM: São Paulo, 2011.	5
25	BARRETO, R. G. Ser protagonista. Português. 1ª ed. Vol.2. Edições SM: São Paulo, 2011.	3
26	BASHAM, Bryan; SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a	5

	cabeça!: Servlets e JSP. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.	
27	BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	5
28	BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.	5
29	BEZERRA, Eduardo. Principios de análise e projeto de sistemas com UML. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	3
30	BISQUERRA ALZINA, Rafael; SARRIERA, Jorge Castellá; MARTÍNEZ, Francesc. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2004.	9
31	BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.	15
32	BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.	17
33	BOND, Martin et al. Aprenda J2EE em 21 dias: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML . São Paulo: Pearson Education, 2003	10
34	BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML: guia do usuário. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	5
35	BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.	5
36	BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: Uma introdução. 3. ed., rev. Ijuí, RS: Ed. UNIJUI, 2005. 134p.	5
37	BROOKSHEAR, J.Glenn. Ciência da computação: uma visão abrangente. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	5
38	BUIAR, C. L. Matemática Financeira. Editora do Livro Técnico, 2010.	1

39	BURKE, Bill; MONSON-HAEFEL, Richard. Enterprise JavaBeans 3.0. Tradução da 5. ed. americana. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007	5
40	BURKE, Bill; MONSON-HAEFEL, Richard. Enterprise JavaBeans 3.0. Tradução da 5. ed. americana. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	5
41	BURKE, Bill; MONSON-HAEFEL, Richard. Enterprise JavaBeans 3.0. Tradução da 5. ed. americana. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	5
42	CAPARROZ, Francisco E. Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. 189 p.	5
43	CARMONA, Tadeu. Segredos da espionagem digital: [desvende o submundo hacker]. São Paulo: Digerati Books, 2005	1
44	CASAGRANDE JUNIOR, Eloy Fassi; AGUDELO, Líbia Patrícia Peralta. Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Curitiba: Livro Técnico, 2012.	5
45	CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. Campinas, SP: Papirus, 2008.	2
46	CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org). Geografia: conceitos e temas . 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.	5
47	CATELLI JÚNIOR, Roberto; GANDINI, Maria Soledad Más ; ASPIS, Renata Lima (Colab.). História 1: Texto e Contexto. 1ª. São Paulo: Scipione, 2012.	3
48	CATELLI JÚNIOR, Roberto; GANDINI, Maria Soledad Más; ASPIS, Renata Lima (Colab.). História 2: Texto e Contexto. 1ª. São Paulo: Scipione, 2012.	3
49	CATELLI JÚNIOR, Roberto; GANDINI, Maria Soledad Más; ASPIS, Renata Lima (Colab.). História 3: Texto e Contexto. 1ª. São Paulo: Scipione, 2012.	2

50	CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócio: percurso metodológico para : caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projecção de resultados, análise de viabilidade . São Paulo: Saraiva, 2008.	5
51	CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Analia Cochar. Português: linguagens. Sao Paulo Atual, 2008.	3
52	CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.	7
53	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espirito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	5
54	CORMEN, Thomas H et al. Algoritmos: teoria e prática . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	5
55	COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	1
56	COULOURIS, George et al. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto . 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.	5
57	COVRE, Geraldo José. Química: o homem e a natureza. São Paulo: FDT, 2000 2 v.	1
58	COVRE, Geraldo José. Química: o homem e a natureza. São Paulo: FDT, 2000. 3 v.	1
59	COVRE, Geraldo José. Química-volume 1: Química Geral. Sao Paulo: FTD, 2000. v. 1 (Colecao: O homem e a natureza)	2
60	CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. Dinâmica das relações interpessoais. Campinas, SP: Alínea, 2010.	5
61	CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para informática. Salvador: O Autor, c2001.	13
62	DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	5
63	DANTE, L. R. Matemática. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2009.	1

64	DARIDO, S.C.; RANGEL, I. C. A. (Org.). Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Educação física no ensino superior)	7
65	DATE, C. J. Introdução a sistema de banco de dados. Tradução da 8. ed. americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	5
66	DAWEL, George. A segurança da informação nas empresas: ampliando horizontes além da tecnologia . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005	5
67	De ROBERTIS, E.M.F. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 4. ed., 2006, 389 p.	9
68	DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas operacionais. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	5
69	DEITEL, Paul J et al. Android para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos . Porto Alegre: Bookman, 2013	5
70	DEITEL, Paul J. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.	2
71	DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos. Arquitetura de computadores. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	10
72	DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, c1985.	10
73	DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford, UK: Oxford University Press, 2013.	5
74	DINSMORE, Paul Campbell; CAVALIERI, Adriane; PRUDÊNCIO, Alessandro. Workbook PMP: manual de estudo para certificação: project management professional. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014	5
75	DIVERSIDADE, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009.	1

76	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008	6
77	DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, c1986.	6
78	ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de bancos de dados. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2005.	2
79	EMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	5
80	ENCICLOPÉDIA da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em Libras, volume 1. São Paulo: Edusp, 2011	5
81	ERL, Thomas. SOA: princípios do design de serviços. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	5
82	FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. Como ler, entender e redigir um texto. 27. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2014.	5
83	FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2010.	5
84	FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Editora Multimídia, 2004.	2
85	FELTRE, Ricardo. Química. Volume 1. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2014.	9
86	FELTRE, Ricardo. Química. Volume 2. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2014.	10
87	FELTRE, Ricardo. Química. Volume 3. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2014.	10
88	FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços . 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014	5
89	FERNANDES, Eulalia (Org.). Surdez e bilinguismo. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.	7

90	FIRST AMERICAN LANGUAGE CENTER, (Coord). Inglês em casa: instrução programada. [S.l.]: Bipem, 1984. 12 v.	12
91	FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	15
92	FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.	5
93	FOWLER, Martin. UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005	5
94	GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática: módulo I . 2. ed. São Paulo: Ícone, 2011.	5
95	GAMBOA SÁNCHEZ, Silvio. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.	7
96	GAMMA, Erich et al. Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.	6
97	GASPAR, Alberto. Compreendendo a física 1. 1ª. São Paulo: Ática, 2012.	2
98	GASPAR, Alberto. Compreendendo a física 2. 1ª. São Paulo: Ática, 2012.	3
99	GASPAR, Alberto. Compreendendo a física 3. 1ª. São Paulo: Ática, 2012.	2
100	GATTI, Bernardete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.	7
101	GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JUNIOR, Silvestre. Empreendedorismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	2
102	GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	15

103	GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amelia Santoro. Ensino de filosofia no ensino medio. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 255 p.	1
104	GIOVANNI, José Ruy. Matemática completa: ensino médio: volume único. São Paulo: FTD, 2002.	2
105	GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática completa. 2. ed. ren. São Paulo: FTD, 2005.	10
106	GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 4. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012	11
107	GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. Introdução à segurança de computadores. Porto Alegre: Bookman, 2013	5
108	GUIMARAES, Angelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994.	3
109	GUIZZO, J. Filosofia e Sociologia. Editora Ática, 2009.	5
110	HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI . 5. ed., atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	10
111	HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	5
112	HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	5
113	HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez . São Paulo: Ciranda Cultural, ©2008.	5
114	HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core Java: volume 2 : advanced features. 8th ed. Upper Saddle River, NJ.: Prentice Hall, c2008	1
115	IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações 1. 6ª. São Paulo: Saraiva, 2010	3
116	IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações 2. 6ª. São Paulo: Saraiva, 2010.	4

117	IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações 3. 6ª. São Paulo: Saraiva, 2010.	3
118	INFANTE, U. Curso de gramática aplicada aos textos. 7 ed. São Paulo: Scipione, 2008.	5
119	JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar . Rio de Janeiro: Zahar, 2001.	5
120	KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2013.	5
121	KOEPSSELL, David R. Ontologia do ciberespaço: a filosofia, a lei e o futuro da propriedade intelectual. São Paulo: Madras, 2004.	5
122	KOFFMAN, Elliot B.; WOLFGANG, Paul A. T. Objetos, abstração, estruturas de dados e projeto usando C++. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	5
123	KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. Qualidade de software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software . 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007.	5
124	KROENKE, David M. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Saraiva, 2012.	5
125	KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down . 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013	5
126	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	26
127	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	10
128	LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora campus, 2005.	20

129	LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo . 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007	15
130	LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informação gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2011.	5
131	LEE, Valentino; SCHNEIDER, Heather; SCHELL, Robbie. Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento . São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.	5
132	LORENZI, Fabiana; MATTOS, Patrícia Noll de; CARVALHO, Tanisi Pereira de. Estruturas de dados. São Paulo: Thomson Learning, 2007.	5
133	LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, c1988.	7
134	LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução . 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.	7
135	LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de física. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.	3
136	LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. Física: contexto & aplicações: ensino médio. São Paulo: Scipione, c2011. (Coleção Física contexto & aplicações).	3
137	LYRA, Maurício Rocha. Segurança e auditoria em sistemas da informação. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008.	5
138	MACHADO, Afonso Antônio. Voleibol: do aprender ao especializar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xvi, 216 p. (Educação física no ensino superior).	2
139	MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	2
140	MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2013. 4	12

141	MANSUR, Ricardo. Governança de TI verde: o ouro verde da nova TI . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.	5
142	MANZANO, Jose Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueredo de. Algoritmos: lógica para o desenvolvimento de programação . 26. ed. São Paulo: Érica, 2012.	5
143	MANZANO, Jose Augusto N. G; COSTA JUNIOR, Roberto Affonso da. Java 2: programacao de computadores: guia basico de introducao, orientacao e desenvolvimento. 1. ed. Sao Paulo: Erica, 2006.	3
144	MARCONDES, Danilo. <i>Textos Básicos De Filosofia</i> . Rio de janeiro. Ed. Jorge Zahar, 1999.	1
145	MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, analise de gêneros e compreensao. 3. ed. São Paulo: Parabola, 2008.	1
146	MARINESCU, Floyd. Padrões de projeto EJB. Porto Alegre: Bookman, 2004.	5
147	MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. 60ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.	12
148	MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	15
149	MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011	5
150	MENEZES, Paulo Blauth. Matemática discreta para computação e informática. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.	5
151	MILONE, Giuseppe. Estatística: geral e aplicada. São Paulo: Thomson Learning, c2004.	1
152	MOLINARO, Luís Fernando Ramos; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão de tecnologia da informação: governança de TI : arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio . Rio de Janeiro: LTC, 2011.	5
153	MONTEIRO, Mario A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007.	5

154	MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. Estatística básica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	10
155	MORTIMER, Eduardo Fleury. (Org) BRASIL. MINISTERIO DA DUCACAO. SECRETARIA DE EDUCACAO BASICA. Química: ensino médio. Brasília: MEC, 2006.	2
156	MOTA, Myriam Becho; Braick, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1.ed. v1. São Paulo: Moderna, 2007.	328
157	MOTA, Myriam Becho; Braick, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1.ed. v2. São Paulo: Moderna, 2007.	126
158	MOTA, Myriam Becho; Braick, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1.ed. v3. São Paulo: Moderna, 2007.	10
159	MOURA, Jose Carlos de; FARIA, Vidal Pedroso de; PEIXOTO, Aristeu Mendes. Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploracao racional. 2.ed. Piracicaba: FEALQ, 1993. 580 p. (Atualização em zootecnia. 9)	2
160	MUCHOW, John W. Core J2ME: tecnologia & MIDP . São Paulo: Makron Books, 2004	5
161	NICOLA, J. de. Língua, Literatura e Redação. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1998. V.II. Objetiva, 2008.	1
162	NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na web: [projetando websites com qualidade] . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	5
163	NUDELMAN, Greg. Padrões de projeto para o Android: soluções de projetos de interação para desenvolvedores. São Paulo: Novatec, 2013.	2
164	OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Redes de computadores. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	4
165	PENTEADO, Paulo Cesar Martins; TORRES, Carlos Magno Azinaro. Física: ciência e tecnologia : volume 1. Sao Paulo:	9

	Atica, 2005.	
166	PENTEADO, Paulo Cesar Martins; TORRES, Carlos Magno Azinaro. Física: ciência e tecnologia : volume 2. Sao Paulo: Atica, 2005.	10
167	PENTEADO, Paulo Cesar Martins; TORRES, Carlos Magno Azinaro. Física: ciência e tecnologia : volume 3. Sao Paulo: Atica, 2005.	10
168	PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações . 12. ed.,. São Paulo: Érica, 2012.	5
169	PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. Volume 1. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	3
170	PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. Volume 2. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	2
171	PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. Volume 3. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.	3
172	PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	5
173	PONTARA, M; ABAURRE, M.B.M.; ABAURRE, M. L. M. Português – contexto, interlocução e sentido. 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2011.	5
174	PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de interação: além da interação do homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.	5
175	PREISS, Bruno R. Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java . Rio de Janeiro: Campus, 2001.	5
176	PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 7. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011.	5
177	PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados: com aplicações em Java . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	5
178	QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a	7

	aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, c1997.	
179	REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	5
180	ROBBINS, Stephen Paul. Fundamentos do comportamento organizacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	5
181	ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2008.	8
182	RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2012.	7
183	SAMPAIO, Cleuton. Java enterprise edition 6: desenvolvendo aplicações corporativas ; prefácio de Bryan Basham. . Rio de Janeiro: Brasport, 2011	5
184	SANTOS FILHO, José Laudier A. dos. Futsal: preparação física. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. 109 p.	1
185	SANTOS, Gevanilda. Relações raciais e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2009.	5
186	SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record: 2012.	7
187	SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	5
188	SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de informática & internet: inglês - português . 3. ed. São Paulo: Nobel, 1999.	5
189	SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho; MACEDO, Paulo Cesar de. Metodologias ágeis: engenharia de software sob medida . 1. ed. São Paulo: Érica, 2012.	5
190	SCHEINERMAN, Edward R. Matemática discreta: uma introdução . São Paulo: Cengage Learning, 2011	5
191	SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação: uma visão executiva . Rio de Janeiro: Campus, 2003.	7
192	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho	20

	científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.	
193	SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B; GAGNE, Greg. Sistemas operacionais com Java. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier; 2008.	5
194	SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.	5
195	SILVA, Flávio Soares Corrêa da; FINGER, Marcelo; MELO, Ana Cristina Vieira de. Lógica para computação. São Paulo: Thomson Learning, 2006.	5
196	SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças . 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.	11
197	SOARES, Carmen Lucia. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas: Autores Associados. 2005. 145p. (Educação Contemporânea).	5
198	SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	5
199	SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. Sao Paulo: Disal, 2005.	1
200	SOUZA, Marco Antonio de et al. Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para engenharia. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, c2011.	5
201	SOUZA, Marco Aurélio de. SQL, PL/SQL, SQL*Plus: manual de referência completo e objetivo . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004	5
202	SPIEGEL, Murray R. Estatística. 4.ed. São Paulo: Bookman, 2009.	5
203	SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2012.	5
204	STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George Walter. Princípios de	5

	sistemas de informação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	
205	STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010.	5
206	STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas . 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010	5
207	SUEHRING, Steve. My SQL: a bíblia. Rio de Janeiro: Campus, c2002.	3
208	TAHAN, Malba. Matemática divertida e curiosa. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2008.	1
209	TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	5
210	TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2003.	6
211	TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010.	5
212	TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	10
213	TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia Para o Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2007.	1
214	TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2007. 448 p. ISBN 9788502063525	10
215	ULLMAN, Larry. PHP 6 e MySQL 5 para web sites dinâmicos: aprenda PHP e MySQL com rapidez e eficiência . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.	5
216	VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	6
217	VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência . 10. ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2013.	7

218	VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira; ALBERT, Renato Machado. Análise de pontos de função: medição, estimativas e gerenciamento de projetos de software . 13. ed. São Paulo: Erica, 2013.	5
219	VICO MAÑAS, Antonio. Administração de sistemas de informação. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010.	5
220	VIEIRA, Marconi Fábio. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2. ed. rev e atual. São Paulo: Elsevier, 2007.	10
221	VIZIOLI, Miguel (Org.). Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.	5
222	XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Metodologia de gerenciamento de projetos - Methodware: abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, controlar e fechar projetos : alinhada com os processos do PMBOK 5ª edição. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014	5

*Quantitativo do campus Guanambi (sistema pergamum).

16.2 LABORATÓRIOS

Para a formação integral dos discentes, encontram-se, no *Campus* Guanambi, laboratórios específicos para o Curso Técnico em Informática Para Internet e de outras áreas do conhecimento como, física, matemática e biologia, dispostos de equipamentos e recursos adequados ao desenvolvimento das atividades. Os laboratórios e os setores contam com técnicos em laboratório e técnicos em Informática.

O espaço físico dos laboratórios apresentam condições propícias para o desenvolvimento das aulas teórico-práticas em termos de higiene, limpeza e arejamento, que tanto pode ser por vias naturais ou por condicionadores de ar. Possui boa área para circulação de pessoas, iluminação natural e artificial condicionadas às finalidades de sua utilização. Os laboratórios estão num posicionamento adequado em relação a distância, garantindo um nível aceitável de ruído externo, não comprometendo o desempenho das atividades.

Para o uso dos laboratórios em aulas práticas, é necessário agendamento prévio, havendo a exigência da presença do professor, que fez a solicitação, no

momento da utilização do espaço. Outras determinações para disciplinar o uso do local estão previstas no Regulamento de Normas Gerais para Uso dos Laboratórios do IF Baiano *Campus* Guanambi.

Os laboratórios possuem sistemas e regras para segurança do local e de seus usuários, desse modo, dispõe de equipamentos de proteção pessoal apropriado aos riscos existentes, como extintores, kit de primeiros socorros, estação de lavagem de olhos e chuveiros de emergência e saídas de emergência. Os usuários são devidamente informados sobre onde estão e como manejar os equipamentos de segurança.

Segue abaixo lista dos laboratórios dão suporte para o processo de ensino e aprendizagem no Curso Técnico em Informática para Internet.

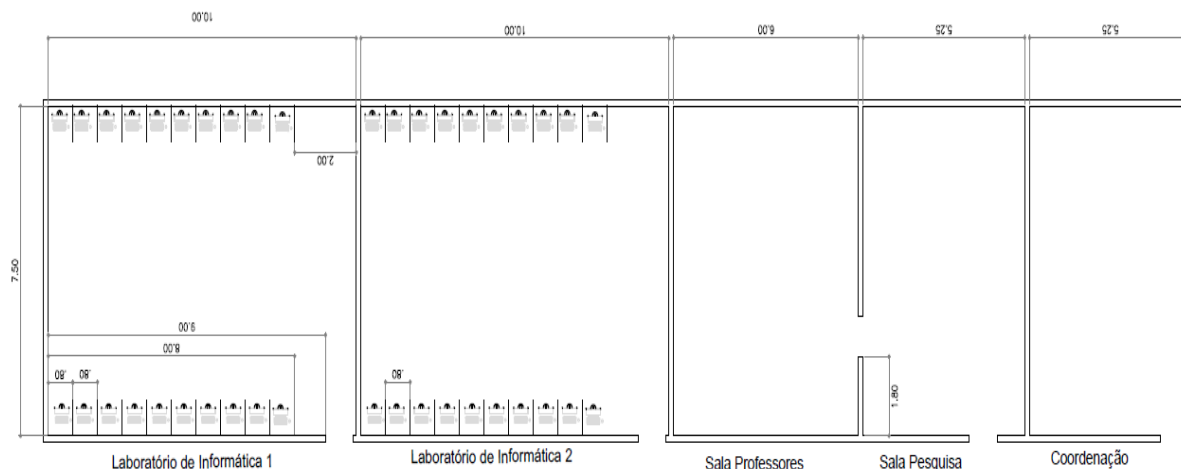
- **Laboratórios de Informática**

O *Campus* Guanambi conta com um Laboratório de Informática para uso específico das aulas de introdução a informática básica e um laboratório de uso geral. Ambos possuem dimensões apropriadas com boa iluminação, aparelhos de ar-condicionado, janelas e espaço reservado para pessoas com necessidades especiais. No primeiro, além do projetor multimídia, existem 20 microcomputadores. No segundo, também com 20 microcomputadores, que são utilizados, em sua maioria, para pesquisas acadêmicas e acesso à Internet (localizado junto à Biblioteca).

Além destes, outros dois laboratórios de informática, mais específicos à análise e desenvolvimento de sistemas, são estruturados com 20 microcomputadores cada, sendo um dos laboratórios de aula integrado com Arquitetura e Organização de Computadores. Além destes, existe também uma sala com 17 microcomputadores utilizados para projetos de pesquisa e extensão dos estudantes. Nesta sala o acesso é restrito para professores e alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão que necessitem da utilização dos recursos deste ambiente para o andamento das atividades do seu projeto.

A estrutura existente pode ser observada na planta representada pela figura 1, e a descrição dos espaços é apresentada nas tabelas que seguem.

Figura 5 – Prédio 1 – Estrutura existente em funcionamento



- **Laboratório de Química**

O Laboratório de Química atende às necessidades da disciplina do respectivo componente curricular, para tanto, possui bancadas de apoio para o desenvolvimento das aulas práticas, balanças, equipamentos e reagentes específicos que subsidiam e põem em sintonia a teoria e a práxis pedagógica. Além disso, neste espaço, possui instrumentos que possibilitam diversas análises de água.

Possui dentre os equipamentos, reagentes e vidrarias, agitador magnético com aquecimento, balança precisão, destilador de água, manta aquecedora, centrífuga elétrica, capela exaustão de gases, medidor ph e condutivímetro.

- **Laboratório de Física**

O Laboratório de Física possibilita a realização de atividades práticas de ciências naturais, mecânica, física quântica, termodinâmica óptica e ciências físico-químicas e, para esse fim, é dotado de equipamentos e kits incluindo vidrarias e reagentes.

- **Laboratório de Biologia**

O Laboratório de Biologia é equipado com bancadas laterais e centrais, bancos para acomodação dos alunos-pesquisadores; microscópios ópticos bilocular e microscópios ópticos monocular que permitem desenvolver pesquisas e visualizar estruturas celulares. Para subsidiar essas atividades, o Laboratório de Biologia Molecular conta com 1 Centrífuga refrigerada; 8 cubas de eletroforese e 1 fonte de

eletroforese de 600 V.

16.3 - RECURSOS DIDÁTICOS

Os Recursos didáticos do Curso Técnico em Informática para Internet são aqueles que contribuem para simulação de situações, experimentações e demonstrações que enriqueçam o processo de ensino e aprendizagem, estimulando o aluno.

Dessa forma, são utilizados como recursos didáticos, materiais convencionais como materiais dos laboratórios, jogos didáticos, livros, revistas, fotocópias, documentos escritos; materiais audiovisuais como filmes, dispositivos, cds, dvds, documentários; materiais das novas tecnologias como Internet, data show, programas de informática e computador.

Considerando que tudo que se encontra no ambiente onde ocorre o processo de ensino e aprendizagem pode-se transformar em um excelente recurso didático, desde que utilizado de forma adequada, inúmeros são os recursos a serem utilizados. Cabe ao docente verificar a necessidade do educando, observando o interesse e seu contexto cultural, no sentido de utilizar o material de apoio mais adequado. Contudo, uma análise desses dispositivos alicerçada em critérios claramente definidos torna-se fundamental para que atendam os objetivos educacionais do ensino (MEC, 2008).

16.4 - SALA DE AULA

O Campus Guanambi possui, atualmente, 32 (trinta e duas) salas de aulas, das quais duas salas de aula, medindo 7x10 m (70m²) cada, com capacidade para quarenta alunos, destinadas para o Curso Técnico em Informática para Internet. Além de dois laboratórios de informática que também são utilizados como espaços de aprendizagem.

Cada uma das salas possui carteiras em bom estado de conservação e em número suficiente para atender a quantidade de alunos, mesa e cadeira para professor, *datashow* e ar condicionado instalados, caixa de som e armário. Esses espaços são conservados, iluminados e ventilados.

16.5 - ACESSIBILIDADE

O *Campus* apresenta uma topografia relativamente plana, o que facilita as

adaptações das condições arquitetônicas para a acessibilidade, entretanto por se tratar de um dos *campus* mais antigos, quando da sua construção inicial não havia as exigências relativas à acessibilidade, muitas das adaptações foram executadas mais recentemente e parte delas não atendem perfeitamente as normas estabelecidas pela ABNT/NBR-9050, o que, em alguns casos, exigirá um retrabalho das adaptações, assim como serão necessárias novas adaptações em locais ainda não contemplados.

Acrescenta-se também que, apesar da maioria das vias internas serem pavimentadas, devido as grandes distâncias que precisam ser percorridas, os deslocamentos até os diversos setores são difíceis para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, além disso, a ausência de calçadas com pisos táteis em boa parte dessas vias torna complicado o acesso para os deficientes visuais.

Existem corrimãos no *campus* em diversos setores, como: em rampas de acesso às salas de informática, rampa da entrada principal do pavilhão do setor pedagógico, rampas de acesso ao NAPNE, auditório, refeitório pavilhão de laboratórios de informática, pavilhões salas de aula, acesso à Secretaria Acadêmica, etc.

Existem escadas para atender a pequenos desníveis nos setores de produção como na agroindústria, suinocultura, avicultura dentre outros. Essas escadas atendem as normas de acessibilidade, porém necessitam de serem complementadas com a instalação de corrimãos.

O *Campus* não dispõe de elevadores, uma vez que se encontra em local plano e sem construções com mais de um pavimento. Quanto às portas, a maioria está adequada com a largura exigida pelas normas ABNT/NBR-9050. Os sanitários são adaptados para as pessoas com necessidades específicas, apesar de precisar de ajustes.

As dimensões das salas estão adequadas, atendendo aos padrões de acessibilidade no que diz respeito às dimensões do espaço físico. A biblioteca do *campus* atende as dimensões prescritas pela NBR- 9050. Existe estacionamento demarcado e placas de sinalizações específicas para PNE.

17 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

17.1 PESSOAL DOCENTE

NOME	FORMAÇÃO
Alenice Ferreira Cruz	Graduação: Licenciatura em Química, 2003,UFV; Especialização: Química, 2006, UFLA.
Antônio César Souza dos Santos	Graduação: Gestão da Tecnologia da Informação,2012, Universidade Estácio de Sá. Especialização: Engenharia de Sistemas, 2014, Escola Superior Aberta do Brasil, ESAB, Brasil
Carlos Nássaro Araújo da Paixão	Graduação: História, 2006, UNEB; Mestre em história Regional e Local, UNEB.
Cleide Teixeira Alves	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas, 2010, Faculdade de Tecnologia e Ciência; Especialização: Uso Racional dos Recursos Naturais e seus Reflexos,2002; Especialização: Gestão Educacional, 2010, Faculdade João Calvino
Cleudson Lopes de Queiroz	Graduação: Biologia, 2002, UEFS; Especialização: Produção Vegetal, Unimontes; Mestrado: Zoologia, 2014, UEFS.
Cristiane Silveira Mendes Nogueira	Graduação: Letras – Inglês, 2004, UNEB; Especialização: Língua Linguística e Literatura, 2007, FACIBA.
Daniel Reis Lima Mendes da Silva	Graduação: Bacharelado e Licenciatura Plena em Filosofia pela UNESP, 2007; Mestrado: Filosofia, UFSCAR, 2012.

Dayana Karla Barbosa de Silva	Graduação: Licenciatura em letras vernáculas, 2012, UESB; Licenciatura em letras com espanhol, UESB; Especialização em metodologia do ensino de língua espanhola, 2013, UNINTER.
Erinaldo Santos Oliveira	Graduação: Sistemas de Informação, 2011, Unifacs; Especialização: Engenharia de Sistemas, 2015, Escola Superior Aberta do Brasil, ESAB.
Fábio dos Santos Lima	Graduação: Ciências da Computação, 2007, UESB; Especialização: Redes de Computadores, 2012, UFLA; Mestrando: Ciência da Computação, 2015, UFBA,
Fernanda Pereira Santos	Graduação: Licenciatura em Matemática, 2005, UEFS; Mestrado: Educação Matemática, UFOP;
Jaqueline Figueredo Rosa	Graduação: Ciências Biológicas, 2006, UFBA; Mestrado: Ecologia e Biomonitoramento, 2009, UFBA; Doutorado: Ecologia e Biomonitoramento, UFBA.
Jefferson da Silva Pereira	Graduação: Física, 2001, UEFS; Especialização em Educação, 2006, UNEB; Especialização: Ensino de Física, 2007, UNB.
Joabson Guimarães da Silva	Graduação: Licenciatura em Física, 2007, UESB; Mestrado: Ciências da Educação, Universidade Americana-Paraguai.
Maíza Messias Gomes	Graduação: Educação Física, 2005, UNEB; Especialização: Atividade Física Saúde e Sociedade, 2006, UNEB; Mestrado: Cultura e Sociedade, 2014, UFBA.

Naidson Clayr Santos Ferreira	Graduação: Tecnologia em Processamento de dados, 1996, UNIVALE; Especialização: Informática em Educação, 2000 UFLA; Mestrando: Educação Agrícola, 2009, UFRRJ.
Nivaldo Moreira Carvalho	Graduação: Licenciatura em Educação Física, 2005, UNEB; Especialização: Educação Física Escola, 2005, FG; Mestrado: Educação, 2010, UNB.
Paula Patrícia Oliveira da Silva	Graduação: Sistema de Informação, 2001, UNIMONTES; Mestrado: Informática, 2004, UFRJ.
Polliana Bezerra de Oliveira	Graduação: Licenciatura em Geografia, 2004, UNEB; Especialização: Gestão Ambiental, 2009, FG. Mestrado: Geografia, 2015, UFG.
Queila Batista Muniz	Graduação: Licenciatura em Matemática, 2011, UNEB; Especialização: Matemática Financeira, 2011, FACE.
Reinaldo Monteiro Cotrim	Graduação: Ciência da Computação, 2005, UESC; Especialização: Administração em Redes Linux, 2007, UFLA. Mestrado: Ciência Inovação e Modelagem dos Materiais, UESC.
Rita de Cássia Souza Martins	Graduação: Pedagogia, UNEB e Artes visuais, UNEB; Especialização: Administração Educacional. Univ. Salgado de Oliveira.
Roberto Carlos Santana Lima	Graduação: Letras Português/Inglês e Literatura, 2005, UNEB; Especialização: Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, 2010, FTC; Mestrado: Cultura e Sociedade, 2013, UFBA.

Rosângela Figueiredo Miranda	Graduação: Licenciatura em História, 2001, UNEB; Mestre em História Regional e Local, 2009, UNEB.
Sílvia Cláudia Marques Lima	Graduação: Licenciatura em Letras, 2002, UNEB; Especialização: Metodologia e Didática do Ensino Superior, 2004, FG; Mestrado: Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, 2010, UESC.
Sinézio Cotrim Guimarães Júnior	Graduação: Letras-Português/Inglês e Literaturas, 2006, UNEB; Especialização em Gestão Escolar, 2011, UFBA.
Sofia Rebouças Neta Pereira	Graduação: Pedagogia, 1996, UNEB e Licenciatura em Geografia, 2008, UNEB; Especialização: Metodologia do Ensino Fundamental, 2000, UNEB; Mestrado: Geografia, 2013, UFBA.
Tatiane Malheiros Alves	Graduação: Letras Português/Inglês e Literaturas, 2005, UNEB; Especialização em Linguística: Leitura e Produção de Texto, 2007, UNEB; Mestrado: Letras: Cultura Educação e Linguagem, 2014, UESB.
Woquiton Lima Fernandes	Graduação: Processamento de Dados, 2003, CEETEPS; Especialização: Informática em Educação, 2005, UFLA. Mestrado: Tecnologia da Informação, 2007 UFC.

17.2 PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOME	TITULAÇÃO	CARGO
Adriano Reis Prudêncio Azevedo	Graduação	Técnico em Tecnologia da Informação
Alana Donato Teixeira	Especialização	Analista de Sistemas

Alencastre Honório Moura	Graduação	Assistente em Administração
Ana Marta Prado Barreto	Mestrado	Pedagogo/orientador/supervisor educacional
Anaíde Araújo Ferreira	Especialização	Assistente em Administração
André Fernandes Laranjeira	Graduação	Assistente em Administração
Cássia Lopes Rocha Santana	Graduação	Assistente em Administração
Carlito José de Barros Filho	Especialização	Pedagogo/orientador/supervisor educacional
Célia Regina Guimarães Moura	Especialização	Psicóloga
Cleto Mendes do Nascimento Júnior	Graduação	Assistente em Administração
Crislene Leal da Silva Vieira	Mestrado	Assistente em Administração
Dalcy Alves de Souza	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Dário Héberson Carvalho Gabriel	Graduação	Técnico em Tecnologia da Informação
Edilaine Cássia Rodrigues	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Eduardo Santos de Moraes	Graduação	Técnico em Tecnologia da Informação
Eloldi Rocha Santana	Especialização	Técnico em assuntos educacionais
Guilherme Neves Oliveira	Mestrado	Dentista
Igor Caio Vieira Malheiro	Especialização	Psicólogo
Isabel Regina de Souza Carneiro	Especialização	Assistente em Administração
Ivonete Nascimento Castro	Graduação	Técnico em Assuntos Educacionais
Jadson Costa Silva	Especialização	Diretor Administrativo

Joilma Pereira dos Santos	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Josenaide de Barros Carvalho	Mestrado	Auxiliar de Biblioteca
Joyce Guimarães de Cássia Alves	Graduação	Nutricionista
Judácia da Silva Pimentel Carvalho	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Larissa Karla Gomes Lima Guimarães	Graduação	Assistente de Aluno
Leila Miranda Pereira Rocha	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Liscilea Abreu de Souza	Especialização	Assistente em Administração
Luciana Souza Oliveira	Especialização	Bibliotecária
Luís Augusto Teixeira Laranjeira	Especialização	Médico
Marcel Renan Mendes de Carvalho	Especialização	Assistente em Administração
Maria do Carmo Neves Cardoso	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Maria Salza Araújo Silva Batista	Graduação	Auxiliar de Enfermagem
Mayana Abreu Pereira	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Mayron Charles Pinto Evangelista	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Milton Ricardo Silveira Brandão	Superior Incompleto	Técnico em laboratório/ Química
Mirian Alves Pereira	Especialização	Assistente de aluno
Noé Lima De Carvalho	Especialização	Assistente em Administração
Osmar Ferreira da Cunha	Graduação	Técnico em Tecnologia da Informação

Patrícia Pereira de Oliveira	Especialização	Assistente em Administração
Rafael Antônio Viana da Fonseca	Mestrado	Nutricionista
Roberta Pinheiro Ferraz	Graduação	Bibliotecária
Silvana Vanessa Martins da Silva	Mestrado	Assistente de Alunos
Thiago Soares Fernandes	Mestrado	Analista de Tecnologia da Informação
Thaís Rocha Nogueira Barros	Especialização	Assistente de alunos
Willdeney Kuhim da Silva	Graduação	Assistente de Alunos
Yslai Silva Peixoto	Mestrado	Técnico em laboratório/ Biologia

18 - CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os Diplomas e Certificados dos estudantes do IFBaiano – *Campus* Guanambi serão emitidos pela Pró-reitoria de Ensino, obedecendo a legislação em vigor. Terá direito ao recebimento de Diploma todo estudante que concluir com aproveitamento todos os componentes curriculares do curso e realizar o estágio obrigatório, conforme prevê a Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

19 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 11.645 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC/SETEC, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: MEC/SETEC,

1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: MEC/SETEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 10.741 - Dispõe sobre o Estatuto do Idoso**. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 11.947 - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica**. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 9.795 – Regulamento Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96**. Brasília: MEC/SETEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.892 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 10.639 – Dispõe sobre diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira"**. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 11.161 – Dispõe sobre o ensino de língua espanhola**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 11.788 – Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer nº 39 - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº. 4 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº. 4 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília: MEC/SETEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 1 - Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 3 - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.** Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº1 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília, 2004.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio integrado: concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Organização Didática dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Salvador, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Salvador, 2014. Disponível em <<http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2015/02/pdi.pdf>>. Acesso em 10 jul 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Política de Assistência Estudantil.** Guanambi, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Portaria nº 13 – Institui o Núcleo de Assessoramento Pedagógico - NAP.** Guanambi, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Regimento Geral.** Salvador, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução nº 05 - Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Salvador, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO.
Resolução nº 05 - Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Salvador, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO.
Resolução nº 12 – Política da Diversidade e Inclusão. Salvador, 2012.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002.